

Copa gera oportunidades e traz novo fôlego ao varejo

Comércio gaúcho adota estratégias integradas aos jogos para atrair clientes e elevar vendas Caderno Empresas



REDE MULLER/DIVULGAÇÃO/JC

Mundial também se estende aos pontos de venda, bares e restaurantes; rede de atacarejo na região do polo calçadista instalou campo de futebol nos corredores

ENERGIA

Axia participará de leilões no Rio Grande do Sul em 2027

A Axia Energia, antiga Eletrobras, empresa já presente no sistema gaúcho de transmissão de energia, manifestou interesse em participar do primeiro leilão do setor em 2027, que deverá contemplar projetos nas regiões de Panambi, Cruz Alta e Passo Fundo. p. 9



AXIA ENERGIA/DIVULGAÇÃO/JC

Linhas de transmissão na região de Passo Fundo serão contempladas

CONJUNTURA p. 8

Inflação de maio fica em 0,58%, pressionada por preço de alimentos

MUNDIAL p. 20

Estreia do Brasil no torneio mobiliza torcida em Porto Alegre

Indicadores

12 de junho de 2026



-0,21%

B3

Volume: R\$ 24,623 bi
A B3 acabou firmando leve queda no encerramento dos negócios desta sexta-feira, aos 171.132 pontos. Porém, o índice registrou sua primeira alta semanal, de 1,25%, após mais de 2 meses.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,53%	+6,21%	+24,19%

Dólar

Comercial	5,0610/5,0615
Banco Central	5,0821/5,0827
Turismo	5,1900/5,2670

Euro

Comercial	5,8550/5,8560
Banco Central	5,8810/5,8827
Turismo	6,0600/6,1440

COMÉRCIO EXTERIOR

Free shop argentino pode impactar cidades-gêmeas gaúchas

O governo argentino autorizou a abertura de free shops em suas fronteiras terrestres. A medida, já em vigor e prestes a ser regulamentada, deverá impactar as cidades-gêmeas gaúchas de Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Porto Xavier e Porto Mauá. Ao todo, o lado brasileiro da divisa gaúcha tem 24 lojas francas, sem contar os quatro free shops de Barra do Quaraí. p. 6

ENTREVISTA p. 18 e 19

Regras de IA deverão ser cumpridas durante a eleição



FABÍOLA CORREA/JC

Advogado Antônio Mayer dos Santos diz que normas são claras

/ EDITORIAL

Turismo ganha força como estratégia de desenvolvimento

A aprovação da PEC do Turismo pela Assembleia Legislativa reforça a importância atribuída ao setor nas estratégias de desenvolvimento econômico, social e cultural do Rio Grande do Sul. O turismo passa a ocupar mais espaço nas políticas públicas voltadas à geração de emprego, renda e de oportunidades para as regiões gaúchas.

Chamada de Novo Marco do Turismo Gaúcho, a PEC busca dar continuidade às políticas públicas e fortalecer o Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), que destina recursos à infraestrutura turística, divulgação de destinos e qualificação de profissionais, entre outras medidas.

A atividade turística é um dos vetores do desenvolvimento. Em 2025, o setor registrou alta de 11,4% no Rio Grande do Sul, o segundo maior crescimento entre os estados brasileiros. Conforme dados oficiais, o faturamento atingiu R\$ 17,67 bilhões – aumento de 13% em relação a 2024 – e mais de 1,5 milhão de turistas estrangeiros visitaram o território gaúcho. Os números refletem o potencial de um estado que alia belezas naturais e patrimônio histórico a experiências diversificadas: enoturismo, aventura, roteiros rurais e gastronomia regional.

Atrair visitantes estimula gastos em hotéis, bares e restaurantes, transporte, comércio e serviços

e serviços, ampliando a circulação de riqueza. A expansão do turismo ganha ainda mais relevância diante da implementação gradual da reforma tributária. Como o novo modelo tende a aumentar a importância da arrecadação vinculada ao local onde ocorre o consumo, o gasto em hospedagem, alimentação, transporte, eventos e comércio passa a ter impacto mais direto na receita gerada dentro do próprio Estado. Nesse contexto, ampliar a capacidade de atrair visitantes, eventos e novos negócios pode se tornar um diferencial competitivo para o Rio Grande do Sul nos próximos anos.

Entretanto, a consolidação desse potencial exige enfrentar gargalos históricos que ainda limitam a competitividade do turismo gaúcho. A ampliação da malha aérea, a melhoria e recuperação de rodovias – muitas ainda em obras devido aos estragos causados pela enchente de 2024 – e o fortalecimento dos serviços oferecidos aos turistas são medidas tão importantes quanto o novo marco legal.

A PEC do Turismo representa um passo relevante, mas seus resultados dependerão da capacidade de transformar diretrizes em investimentos e ações concretas que tornem o Rio Grande do Sul um destino cada vez mais atrativo.

Atrair visitantes estimula gastos em hotéis, bares e restaurantes, transporte, comércio e serviços

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio inicia um novo capítulo ao transferir sua sede para o Tecnopuc. A mudança reflete a evolução da empresa diante das transformações no mercado de comunicação e tecnologia. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



O repórter Cássio Fonseca fez um levantamento dos preços da camisa oficial da Seleção Brasileira no comércio formal e em lojas da avenida Voluntários da Pátria. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira quais os produtos mais procurados pelos consumidores.



Preços altos de produtos oficiais aquecem mercado das réplicas em Porto Alegre



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Ao invés de fazer investimentos em tecnologia e inovação, o empresário brasileiro precisa destinar parte de seus recursos para a prevenção de ilícitos, como contratação de seguros, segurança armada privada, escoltas. Além disso, há a própria perda da mercadoria e dos insumos que são utilizados na produção.” **Cássio Borges**, assessor especial da CNI.

“Do ponto de vista do Brasil, o mais importante é ter um olhar de desenvolvimento nessa questão de minerais críticos, fazer agregação de valor no local de extração.” **Philip Fox-Drummond Gough**, embaixador.

“Além de enfrentar o desmatamento, nós estamos reconstruindo as nossas florestas. E isso é uma coisa que ninguém está fazendo no mundo como nós estamos fazendo. Esses R\$ 834 milhões vão gerar R\$ 3 bilhões, porque tem dinheiro das empresas que está entrando também para restaurar, para reconstruir nossas florestas.” **Tereza Campello**, diretora socioambiental do BNDES.

“O excesso de judicialização já deixou cidades inteiras sem o serviço aéreo. Temos sempre que pensar no objetivo final, que é proteger o consumidor, mas também garantir a continuidade do serviço. Não podemos nos restringir apenas à proteção individual; o interesse coletivo deve prevalecer.” **Vander Costa**, presidente do Sistema Transporte.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A conversão à qual somos chamados é um processo que, em primeiro lugar, implica amar o próximo como a nós mesmos. Saiba que Deus chama todos à conversão e ao amor, pois ele é amor. A missão de Jesus é resgatar os que estão nas trevas e mostrar-lhes a luz de Deus.

Meditação

Deus não chama à conversão só os justos e perfeitos, mas todos aqueles que se abrem ao seu amor.

Confirmação

“Pois agora, então - oráculo do Senhor -, voltai para mim de todo o coração, fazendo jejuns, chorando e batendo no peito! Rasgai vossos corações, não as roupas! Voltai para o senhor vosso Deus, pois ele é bom e cheio de misericórdia! É manso na raiva, cheio de carinho e retira a ameaça!” (Jl 2,12-13).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo Schneider, interino

Quando o Theatro São Pedro tinha um gêmeo

Antigamente, Porto Alegre era uma cidade conhecida por suas construções gêmeas. Um dos casos refere-se ao Theatro São Pedro, no Centro Histórico, com o Tribunal de Justiça ao lado, com as mesmas características do reduto cultural. Um incêndio, no começo dos anos 1950, demoliu o irmão e deu lugar ao projeto que existe até hoje. Outros casos de edifícios gêmeos na cidade são o do Margs e do antigo prédio dos Correios, além das construções no bairro IAPI, na Zona Norte. A imagem abaixo, de autoria desconhecida, integra a exposição Theatro São Pedro para sempre, no Multipalco Eva Sopher.

TÂNIA MEINERZ/JC



50 anos da La Salle

A Universidade La Salle, de Canoas, chega aos 50 anos. Durante um jantar, na próxima quinta-feira, dia 18, serão apresentados novos investimentos e perspectivas para o futuro da instituição.

Professores mexicanos

Não é só no Brasil que a profissão mais importante do mundo, de professor, não tem o devido reconhecimento. Durante a abertura da Copa, no México, na quinta-feira passada, houve um protesto da categoria pedindo melhores salários, com reivindicação de 100% de aumento. A remuneração inicial fica entre R\$ 2,4 mil e R\$ 4,2 mil por lá.

Onde a educação é mais valorizada

A Suíça é o país onde os professores melhor recebem. Conforme rankings divulgados por sites do setor, eles chegam a ganhar R\$ 36 mil por mês, sendo uma das categorias com maior poder de compra.

Suporte para TV

Com tantos jogos para assistir, aumentam as vendas de televisores e de suportes para instalá-las na parede. A montagem desses acessórios é um quebra-cabeças tamanho que já há profissionais especializados no assunto. Aliás, essa “nova profissão” de instalador de TV é algo que a IA não será capaz de eliminar - até porque a maioria da população está perdendo as habilidades manuais.

Doação de sangue

No mês nacional da doação de sangue, a Unimed Porto Alegre comemora o sucesso e a maturidade do seu programa Corrente da Vida, que alcançou a marca histórica de 1.242 doações desde sua criação.

Gurias na tecnologia

ADP Brazil Labs e a Junior Achievement realizam a 6ª edição do Girl for IT, projeto que busca oferecer a jovens das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio o primeiro contato com o universo da tecnologia.

A formação ocorre nos dias 16 e 17 de junho, das 8h às 12h, na Escola Estadual de Educação Básica Gomes Carneiro (Praça Engenheiro Paulo Aragão Bozcano), em Porto Alegre. Nesta edição, 35 meninas participam da atividade, que inclui introdução à programação, HTML e CSS.

Mais rendimentos, mais oportunidades.
Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos
Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do InvestZoo.

InvestZoo SICREDI ORIGENS RS

Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS

Centro Cultural da Ufrgs

O Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), no campus Centro, é uma relíquia. No segundo andar do prédio, de 1924, há um piano, e no terceiro, um espaço para eventos, com auditório. Tudo com muita madeira, o que gera aconchego, e pratos decorativos nas paredes. O oposto de alguns projetos frios das construções modernas de hoje.

Airfryer a jato

Amiga da página comprou uma Airfryer pela Amazon pela manhã e à tarde já estava em sua casa, em Porto Alegre. As compras online estão quase tão instantâneas quanto as offline. Como concorrer?

Compra de móveis pela internet

Por falar em compras pela internet, um pegadinha é a aquisição de móveis de madeira. Os preços parecem mais em conta, mas os produtos chegam desmontados. É preciso calcular o valor da contratação da montagem, aí, muitas vezes, dá elas por elas.

Abraço na Rondinha

Um abraço coletivo foi realizado na praia de Rondinha, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, na semana passada, em defesa de Arroio do Sal. Segundo os organizadores do evento, o cartão postal encontra-se ameaçado pela possível construção do porto. Durante três horas, houve uma conversa para falar sobre o assunto.

Imagem com gatilho

Essa imagem registrada pela fotógrafa Dani Barcellos, no Centro Histórico de Porto Alegre, é do tipo que gera gatilhos emocionais. O ângulo do clique dá a impressão de que o avião baterá nas torres, assim como aconteceu no World Trade Center, em 2001, nos Estados Unidos.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



/ PALAVRA DO LEITOR

Relações comerciais

Enquanto o Brasil discute formas de reduzir o custo de produção e tornar sua indústria mais competitiva, um número crescente de empresas brasileiras tem encontrado essas condições do outro lado da fronteira (Jornal do Comércio, edição de 08/06/2026). Não apenas as grandes empresas estão indo para o Paraguai, mas as menores também. Tenho uma pequena indústria, e se as coisas não mudarem muito, eu e outros colegas da região Carbonífera já estamos nos organizando para ir embora. Nosso Rio Grande do Sul está tomado por pessoas que odeiam o desenvolvimento. (Alexsandro de Souza)



Relações comerciais II

É muito interessante que o Paraguai esteja atraindo empresas brasileiras, mas gostaria de saber se a população que foi para lá está vivendo bem? Eles têm poder de compra, acesso a serviços básicos para a qualidade de vida? (Bernardo Contri)

Relações comerciais III

O Brasil é gigantesco, é o País que mais recebe investimentos estrangeiros. Há muitas obras de infraestrutura, tem portos, logística, credibilidade no mercado mundial, tem mão de obra, economia diversificada, área territorial enorme, bastante populoso e um programa de reindustrialização em andamento. O Brasil vai muito bem, apesar da torcida contra dos que apoiam a teoria do “quanto pior, melhor”. (Ernani Heberle)

Pesca artesanal

A pesca artesanal enfrenta desafios para sobreviver no Litoral Norte e Médio do Rio Grande do Sul (Empresas & Negócios, 08/06/2026). Não só nos litorais, mas na Lagoa dos Patos também, onde não deixam os pescadores pescar bagre, que está proibido desde 2014 no Rio Grande do Sul por decreto do governo do Estado. (Claudio Elias Franco Borges)

Terminal de ônibus

O Terminal Cristal, projeto na Zona Sul de Porto Alegre, ocupará parte de uma área verde cercada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul (JC, 05/06/2026). Na prática, qual a ideia deste terminal? Como vai funcionar? Todas as linhas que passam neste local atualmente são no sentido bairro/Centro e Centro/bairro. No novo terminal, os ônibus virão de onde e para onde irão? Por que não constroem um terminal que ligue ao Trensurb, por exemplo? (Elisandra Silva)

Terminal de ônibus II

O Centro de Porto Alegre está “morto” por causa das enchentes. As pessoas foram embora da cidade, que está cheia de casas abandonadas. Recentemente, fui até o bairro Belém Velho e esperei durante uma hora o ônibus. Já existe um terminal na avenida Diário de Notícias, com poucas linhas de ônibus. (Maria Morales)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A melhor aplicação ainda é o conhecimento

Marcelo Hoffmeister

O brasileiro nunca teve tantas possibilidades para investir quanto agora. A digitalização dos serviços financeiros, impulsionada por iniciativas como o Pix, pela expansão das fintechs e pelo avanço das plataformas digitais, democratizou o acesso a produtos que antes estavam restritos a uma parcela menor da população. Hoje, em poucos cliques, é possível aplicar recursos, acompanhar investimentos em tempo real e acessar informações sobre o mercado financeiro.

Paradoxalmente, essa facilidade trouxe um novo desafio: escolher. Redes sociais, influenciadores financeiros, aplicativos e plataformas especializadas disputam a atenção do investidor com promessas de rentabilidade e oportunidades. Nesse cenário, o risco não está apenas em fazer uma escolha equivocada, mas em tomar decisões sem considerar objetivos, prazo e tolerância ao risco.

Antes de decidir onde aplicar o dinheiro, é preciso compreender que não existe uma única resposta certa para todos os perfis. A melhor alternativa depende, antes de tudo, de três perguntas fundamentais: qual é o objetivo do investimento; em quanto tempo esse recurso será necessário; e quanto risco o investidor está disposto a aceitar.

Recursos destinados à reserva de emergência, por exemplo, exigem liquidez e segurança,

enquanto objetivos de médio e longo prazo podem permitir estratégias mais diversificadas. É preciso ir além da busca pelo produto com maior rentabilidade aparente e avaliar se a aplicação está alinhada ao momento de vida e às necessidades de cada pessoa.

Nesse contexto, a educação financeira assume papel cada vez mais relevante. Quanto maior o acesso às ferramentas financeiras, maior deve ser a capacidade de compreender suas características, oportunidades e riscos. Informação sem conhecimento pode gerar decisões precipitadas; conhecimento transforma informação em escolhas conscientes.

Identificar a melhor maneira de investir e capitalizar seus recursos é um desafio para todos. O cooperativismo se coloca ao lado da sociedade como instrumento para auxiliar na busca do bem-estar econômico e da prosperidade. Afinal, investir é menos sobre seguir tendências e mais sobre construir caminhos consistentes para o futuro.

Diretor regional de Negócios da Unicred do Brasil

Identificar a melhor maneira de investir e capitalizar seus recursos é um desafio

A arquitetura que escuta transforma vidas

Melina Monks

Arquitetura e Urbanismo é uma forma de compreender o mundo. É comportamento, história e cultura. E escutar uma comunidade antes de traçar as linhas de um projeto é entender que cada decisão carrega o peso e a potência de lidar com vidas humanas, o que revela um princípio central: arquitetura e urbanismo transformadores

de cenários nascem da leitura atenta do contexto e do compromisso com o que é vivido, e não do traço. Pensar a cidade como um organismo vivo implica questionar de que forma vivemos e ocupamos o espaço urbano. Implica, ainda, compreender que cada solução projetual dialoga com sistemas sociais, econômicos e culturais e que não há neutralidade nas escolhas.

O ingresso no curso, muitas vezes, carrega uma visão restrita sobre o exercício da profissão associado à forma. Ao longo do currículo, surgem novos horizontes e a escolha pela área passa a representar responsabilidade com o território, as dinâmicas urbanas e as pessoas. Tal abordagem encontra tradução na trajetória de profissionais que

ampliam o papel da profissão, a exemplo do espanhol Santiago Cirugeda, cuja atuação norteia-se nas necessidades da população. Sua prática reforça uma ideia essencial: arquitetura não se impõe, se constrói em diálogo. Reconhecido como um dos expoentes contemporâneos, o arquiteto esteve presente no Seminário Arquitetura, Cidade e Política: disputas, responsabilidades e futuros possíveis, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS) em parceria com a UniRitter, no qual abordou temas como políticas habitacionais, direito à comunidade e justiça climática.

Na ocasião, Cirugeda apontou a valorização excessiva da estética e defendeu práticas de arquitetura coletiva. O encontro marcou os 50 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo do centro universitário, o primeiro de uma instituição privada na região metropolitana de Porto Alegre. Ao longo desse período, uma lição se consolida: Arquitetura e Urbanismo integra tradição e inovação sem perder o foco nas pessoas. A base técnica, histórica e teórica sustenta o exercício profissional, mas é a capacidade de atuar com responsabilidade que define o impacto da formação. Cada estudante que atravessa esse processo sai diferente. Com repertório para imaginar o que ainda não existe e com a coragem para transformar as cidades e suas vidas.

Coordenadora de Arquitetura e Urbanismo da UniRitter



Patricia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



Moda pelo RS vai ajudar a calibrar os negócios

Imersão terá 10 horas de conteúdos no dia 18, no Bourbon Country

Quase 10 horas de conteúdos que vão percorrer temas básicos e obrigatórios como entender o consumidor e o que ele vai querer vestir, passando por inteligência artificial, visual da loja que assume papel de curadoria à marca e gestão de pessoas. A coluna avisa: a terceira edição do Moda Pelo Rio Grande do Sul, realizado pela CDL Porto Alegre e idealizado por Joy Alano, na quinta-feira, 18 de junho, no Teatro Bourbon Country, em Porto Alegre, é essencial para atualizar o que está impac-

tando os negócios. Os promotores esperam atrair centenas de participantes, entre lojistas, equipes das operações e profissionais do setor.

O Moda pelo RS surgiu no pós-enchente, em 2024, para apoiar na recuperação de varejistas. Este ano o tema é O Invisível que Vende, com foco na decisão de compra. O presidente da CDL-POA, Carlos Klein, diz que o programa não é só para quem atua com moda, “mas terá ferramentas multissetoriais para todos

os ramos”. “É imperdível para quem quer dar início, ampliar e ou modernizar os empreendimentos. Com margens cada vez mais apertadas, é fundamental otimizar o resultado do negócio. O evento vai levar conhecimento teórico e prático em um dia inteiro de imersão”, valoriza Klein.

Veja como participar

- 📅 **Data:** 18 de junho
- 🕒 **Horário:** 9h às 18h
- 📍 **Onde:** Teatro Bourbon Country
- 🎫 **Ingressos:** cdlpoa.com.br

'Maior venda da loja não é de produto, mas de uma escolha'

O que mudou na loja?

Deixou de competir apenas com outras lojas e passou a competir com o excesso. A cliente é impactada por milhares de produtos, vídeos e anúncios todos os dias. Por isso, não basta ter variedade. É preciso ter clareza. O papel da loja física está deixando de ser expor produtos e passando a ser facilitar escolhas. O consumidor procura segurança para decidir.

PAULO SELANI/SUA LOJA FAZ PSIU?/DIVULGAÇÃO/JC



Paulo Selani, do Sua Loja Faz Psiu?! abordará Visual do ponto físico

O que cuidar ao "inovar"?

Existe ainda uma grande oportunidade dentro do básico. Lojas investem em tecnologia, café, eventos e experiências sofisticadas, enquanto a cliente ainda encontra dificuldade para entender a arara, localizar produtos ou visualizar combinações. Inovar não é necessariamente adicionar algo novo. Muitas vezes é retirar o que está atrapalhando. Experiência não é excesso de estímulos, é coerência.

Vale perguntar: minha loja já está facilitando a vida da cliente?

O que funciona no ponto? A maior oportunidade está escondida justamente onde muita gente não olha:

na organização do estoque, na clareza da exposição e na construção de uma jornada mais simples. O problema raramente é falta de produto, mas excesso de informação. O consumidor entra na loja querendo decidir e encontra dificuldade para enxergar. Quando a loja reduz excessos, organiza melhor seu mix e apresenta os produtos de forma mais clara, vende mais sem precisar comprar mais. A maior venda que uma loja pode fazer não é de um produto, mas de uma escolha.

'Lojista que investe em pesquisa consegue diminuir riscos'

Onde colocar a atenção?

O lojista de moda tem de estar sempre estudando comportamentos de consumo para ver o que impacta o que vai ser comprado, entender a narrativa dos perfis de clientes e como se comunicar melhor com ele. Sustentabilidade virou pré-requisito para alguns públicos. Mas ainda há muitas pessoas que não se preocupam com isso, por isso vemos o crescimento das grandes ultra fast fashion, como Shein e Temu, empresas chinesas. Uma parte das novas gerações está atenta na questão ambiental, mas outra parcela não está nem aí e olha o mais barato. O lojista tem que entender com quem está conversando para ver qual o caminho que vai seguir.

O que está mudando na moda?

Quando a indústria pesquisava com muita antecedência, tinha informações que o consumidor não tinha e conseguia planejar a coleção e editar o que ia ser tendência, que ia estar na vitrine. Hoje isso mudou à medida que o consumidor tem o mesmo acesso que a marca e na velocidade de informação. A marca não tem muito como se antecipar para colocar aquele produto na vitrine. Pesquisas de comportamento conseguem prever um pouco o que vai ser buscado, por

CDL PORTO ALEGRE/DIVULGAÇÃO/JC



Raquel Leão, da Start by WGSN, focará estilo e tendências

isso marcas lançam coleções semanais ou mensais. A cultura da cópia que vemos crescer está muito ligada à velocidade para atender os consumidores.

A decisão é do consumidor?

Independentemente do produto, é preciso entender o que o consumidor vai querer. Quando a loja investe em pesquisas para antecipar o que deve ser mais demandado, consegue diminuir os riscos, o estoque parado e ter uma conversa muito mais direta e fluida com o seu público porque sabe exatamente o que ele quer.



COPA 2026, AERO SHOP E SIGREDI DA RESTINGA



Assista ao novo programa da Coluna!

O programa em vídeo da coluna, que já superou 50 episódios, estreou novo estúdio no estúdio Prohub e formato, com entrevistas mais rápidas de diferentes assuntos e notícias que rolam no Minuto Varejo na semana. Na estreia, Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do RS, falou sobre o comércio na Copa do Mundo, Rafael Guerra, head de

Comunicação e Marketing da Fraport Brasil, trouxe novidades do "aero shop" do Aeroporto Internacional Salgado Filho, e o Alegre, e Ronaldo Sielichow, presidente da Sicredi Origens RS, comentou sobre a agência recém-aberta na Restinga, bairro mais populoso da Capital.

Para assistir, acesse o QR Code aqui na página. Os programas são semanais.



No Ponto

- ▶▶ A **Francino**, marca mineira de mobiliário interno e externo, ganha na quarta-feira sua primeira loja no Estado. A filial já funciona na rua Silva Jardim, 120, em Porto Alegre, informa Claudete Tavares, que é uma das sócias-proprietárias da Casa de Alessa, que abriu em março na avenida Carlos Gomes.
- ▶▶ A **Comercial Zaffari** abre em 30 de junho a segunda filial do Stok Center, em Novo Hamburgo, e chega a 46 atacarejos. O grupo de Passo Fundo, aliás, é dono do Bella Città Shopping, que agora está sendo administrado pela gestora Niad Shopping Centers.
- ▶▶ O **Empresas & Negócios**: Minuto Varejo está na Reportagem especial do caderno, abordando o que os varejistas podem ganhar na Copa do Mundo.
- ▶▶ A **Tinta la Vida** abriu a primeira franquia em Porto Alegre, com fila de espera para ter a experiência de pintar a própria cerâmica em uma cafeteria. Fica na esquina das ruas Dr Timóteo e Tobias da Silva, no bairro Moinhos de Vento. Na foto, as veterinárias e Bianca Zago (esq.) e Bruna Willhelm, mostram seus trabalhos na estreia no espaço.



Coluna de quinta

A coluna vai mostrar novidades, do aeroporto à cafeteria em Porto Alegre.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

 banrisul

Ajustar emendas parlamentares economizaria R\$ 550 bilhões em dez anos

Congresso tem ampliado despesas e renúncias fiscais há décadas sem indicar fontes de financiamento

O noticiário dos últimos dias no Brasil tem sido dominado pelas chamadas “pautas-bombas” fiscais que estão sendo discutidas no Congresso Nacional. Caso as medidas contempladas por essa marcha da insensatez sejam aprovadas, os impactos fiscais podem ser aproximar dos R\$ 300 bilhões em dez anos. O próprio presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em um momento de sinceridade, reconheceu que “vai precisar de dez Brasis para pagar tudo isso”.

Tenho argumentado há tempos neste e em outros espaços que a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), introduzida no ano 2000 e sem muitas mudanças relevantes desde então, responsabiliza excessivamente o Executivo Federal na tarefa de zelar pelo

equilíbrio das contas públicas brasileiras. Desse modo, o Legislativo não tem grandes entraves para criar pautas-bomba, o Judiciário legisla em causa própria criando centenas de penduricalhos e os governos regionais estão sempre buscando mais repasses da União para fechar suas contas.

Antes mesmo das “pedaladas fiscais” cometidas durante o governo de Dilma Rousseff, o primeiro episódio de grave desrespeito à LRF ocorreu no final de 2007 quando o Congresso não prorrogou a CPMF, retirando cerca de 1,3% do PIB por ano (cerca de R\$ 180 bilhões/ano, levando em conta o PIB atual ou R\$ 1,8 trilhão em dez anos) de receitas recorrentes do governo federal, sem colocar nada no lugar para cobrir esse buraco nas con-

tas públicas.

Sim, a CPMF era um péssimo tributo, talvez o pior deles, mas o ponto não é esse: a questão é que o Congresso, ao ter tomado essa decisão à revelia do Executivo, deveria ao menos ter indicado a fonte de financiamento, seja aumentando outros tributos, seja reduzindo despesas obrigatórias, respeitando o espírito do artigo 14 da LRF. Quem acabou tendo que correr atrás disso foi o Executivo, que elevou o IOF (outro tributo ruim), mas sem conseguir compensar integralmente a perda de receita com a extinção da CPMF.

Outro exemplo mais recente ocorreu em 2020: ao prorrogar o Fundeb (que venceria naquele ano), o Congresso aumentou os repasses da União para esse fundo que financia a educação públi-

ca, saindo de R\$ 20 bilhões por ano entre 2011 e 2020 e chegando a quase R\$ 70 bilhões agora em 2026. No acumulado de dez anos, a despesa adicional criada pelo Congresso com essa medida foi de cerca de R\$ 330 bilhões. E isso sem apontar financiamento algo que foi “facilitado” pelo fato de que essa era uma das poucas despesas que não estavam sujeitas ao teto de gastos da EC 95/2016, não pressionando as demais despesas para baixo, sobretudo as discricionárias.

Não estou entrando no mérito da política em si isto é, do Fundeb, mas sim questionando a postura do Congresso quanto ao impacto dessa ampliação sobre as contas públicas brasileiras.

Ao menos nesse aspecto o STF, mais recentemente instiga-

do pelo Executivo tem atuado para questionar essas decisões do Congresso, como foi o caso quando os deputados e senadores prorrogaram e ampliaram a desoneração da folha no final de 2023 sem previsão orçamentária, gerando uma renúncia de receita de cerca de R\$ 55 bilhões entre 2024 e 2027 para o governo federal. Os congressistas tiveram que aprovar algumas medidas para fechar essa conta, muito embora elas tenham passado longe de tapar todo o buraco.

O que mais chama a atenção é a desconexão disso com a atual quadro fiscal brasileiro: deveremos ter um déficit primário de cerca de 0,5% do PIB em 2026, quando seria necessário um superávit de pelo menos 1,5% para estabilizar a dívida/PIB (que é muito alta e segue subindo). O Brasil precisa de um ajuste fiscal de cerca de R\$ 1,5 trilhão nos próximos dez anos. Que tal financiar um terço dele com uma anti “pauta-bomba”? Reduzir as emendas parlamentares para R\$ 6 bilhões ao ano (hoje estão em R\$ 61 bi) economizaria R\$ 550 bilhões em dez anos.

Dívida **pesando** ou caixa **apertado?**

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.




banrisul

NOVO **DESENROLA BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Argentina autoriza free shops na fronteira terrestre com o Estado

/ COMÉRCIO

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O governo argentino publicou um decreto em 10 de junho autorizando a abertura de free shops nas suas fronteiras terrestres. A medida, já em vigor, ainda deverá ser regulamentada ao longo dos próximos 30 dias pela Agência de Recaudação e Controle Aduaneiro e pelo Ministério da Economia da Argentina. Isso deverá impactar as cidades-gêmeas gaúchas de Uruguiana, Itaqui, São Borja, Porto Xavier e Porto Mauá. “A princípio, o sistema, em geral, deverá ser uma cópia do que já existe nos

sistemas vizinhos, no Brasil, no Uruguai e no Paraguai. Mas terão a possibilidade de comprar mercadorias nacionais e importadas comercializadas nessas lojas de fronteira tanto estrangeiros quanto argentinos. É assim que funciona no Brasil, mas diferente do Uruguai, onde os cidadãos uruguaios não compram nas lojas francas nacionais”, explica o assessor de lojas francas, administrador de empresas e despachante aduaneiro Oscar Mário Bentancur.

Ao todo, do lado brasileiro da divisa gaúcha com a Argentina, estão instaladas 24 lojas francas – isso, sem contar os quatro free shops de Barra do Quaraí, na tríplice fronteira. Entre elas, a cidade

que mais concentra essa modalidade de estabelecimentos comerciais no Rio Grande do Sul: Uruguiana, com 18 free shops.

Entretanto, Bentancur acredita que a liberação da modalidade do lado argentino da fronteira não deverá afetar negativamente o comércio dos free shops brasileiros. Para ele, a atuação deverá, inclusive, ser complementar, a partir da definição da cota para compras nas lojas francas da Argentina – uma das questões a serem regulamentadas pela Arca e pelo Ministério da Economia local. “É interessante porque, por exemplo, em Uruguiana, na fronteira com Paso de los Libres, caso abra uma loja franca no lado argentino e a cota indi-



Divisa gaúcha com a Argentina tem 24 lojas francas e quatro free shops

vidual fique em US\$ 500, como é no Uruguai e no Brasil, o comprador poderá comprar, ao todo, US\$ 1.000, somando as transações de cada lado da fronteira. Ou seja, a cota passa a ser o dobro”, avalia o especialista. Alguns produtos não poderão ser comercializados sob

o regime de isenção de impostos. Isso, conforme o acordo 64/2018 do Mercosul, assinado por Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Entre eles, estão meios de transporte, combustíveis e peças de reposição, assim como produtos da cesta básica alimentar.

Entre vinhedos e lareiras, inverno valoriza o enoturismo gaúcho

GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Bento Gonçalves, Farroupilha e Vale dos Vinhedos projetam a Serra como destino de experiências sofisticadas, gastronomia de origem e vinhos premiados

No inverno, o Vale dos Vinhedos ganha uma atmosfera particular. A paisagem dos parreirais, as manhãs frias, as vinícolas históricas, os restaurantes acolhedores e as pousadas de charme formam um roteiro que combina romantismo, sofisticação e identidade cultural. Em Bento Gonçalves, Farroupilha e municípios próximos, o enoturismo se consolidou como uma das experiências mais completas do Rio Grande do Sul.

A região traduz uma das principais mensagens da campanha Viva o Inverno Gaúcho: não é preciso sair do Estado para viver experiências de alto padrão, marcadas por boa mesa, hospitalidade e paisagens memoráveis. O conteúdo oficial do Viva o RS propõe um roteiro de 48 horas de comida e vinho na Serra Gaúcha, destacando vinícolas, experiências gastronômicas e hospedagens voltadas à imersão no território. Mais do que apresentar um único percurso, a proposta convida gaúchos e gaúchas a descobrirem este e diversos outros roteiros espalhados pelo Rio Grande do Sul, valorizando a riqueza de experiências, paisagens e culturas que fazem do inverno gaúcho um convite permanente para viajar pelo próprio Estado.

Mais do que visitar vinícolas, o turista encontra uma narrativa de origem. A cultura da imigração italiana aparece na arquitetura, nos pratos fartos, nas cantinas familiares, na produção de vinhos e espumantes e na relação entre comunidade e território. Cada degustação carrega uma história de trabalho, técnica e continuidade, conectando passado e presente da vitivinicultura brasileira.

A consolidação do enoturismo transformou a região em uma das principais referências brasileiras quando o assunto é experiência vinculada ao vinho. O visitante já não procura apenas degustações, mas uma vivência completa, que envolve hospedagem, gastronomia, paisagens rurais, história e contato direto com os produtores.

Esse movimento contribuiu para ampliar a visibilidade dos vinhos e espumantes, cada vez mais reconhecidos nacional e internacionalmente pela qualidade e pela diversidade de terroirs. Ao mesmo tempo, fortaleceu uma cadeia econômica que envolve vinícolas, restaurantes, meios de hospedagem, pequenos produtores, operadores turísticos e empreendedores locais, consolidando o turismo como importante vetor de desenvolvimento regional.

O inverno intensifica essa vivência. A combinação entre frio, gastronomia e vinho cria um ambiente propício para viagens de fim de semana, celebrações a dois, férias e experiências premium. Visitas a caves, degustações orientadas, almoços harmonizados, hospedagens com lareira e atendimento personalizado posicionam a região entre os roteiros mais desejados da temporada.

No Vale dos Vinhedos, esse protagonismo se expressa pela capacidade de unir produto, paisagem e experiência. Os vinhos e espumantes finos produzidos na região ganharam reconhecimento, mas o diferencial está também na forma como são apresentados ao visitante. A degustação raramente

é isolada: vem acompanhada de história, gastronomia, acolhimento e contato direto com a cultura local.

Além de fortalecer o turismo regional, a vitivinicultura exerce papel fundamental na economia da Serra Gaúcha e na projeção do vinho brasileiro dentro e fora do País. Ao abrir suas portas para visitantes, as vinícolas transformaram tradição, conhecimento técnico e herança familiar em experiências capazes de aproximar consumidores da origem dos produtos e valorizar uma identidade construída ao longo de gerações.

Farroupilha, Bento Gonçalves e arredores ampliam esse circuito com rotas de compras, turismo religioso, experiências rurais e gastronomia colonial. O resultado é um destino múltiplo, capaz de

atender casais, famílias e grupos que buscam conforto, autenticidade e conexão com a identidade da Serra.

No inverno gaúcho, o vinho não é apenas bebida. É uma linguagem cultural, vetor econômico e convite à permanência. Entre taças, lareiras e mesas fartas, a região reafirma que o turismo pode ser, ao mesmo tempo, experiência sensorial, valorização produtiva e expressão de pertencimento.

Viva o inverno gaúcho. Descubra roteiros, experiências, destinos e paisagens que mostram o melhor do Rio Grande do Sul nesta estação. Planeje sua próxima viagem e encontre inspiração para viver momentos inesquecíveis em vivaors.com.br.

#vivaors
#vivaoinverno gaúcho

GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Entre barricas, aromas e histórias, as adegas da Serra Gaúcha convidam a uma imersão no universo dos vinhos e espumantes

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A decisão a favor do RS

A Justiça Federal do RS proferiu uma decisão fundamental para o setor produtivo gaúcho em ação movida pelo escritório Brenner & Caletti Advogados. A sentença de mérito suspendeu o adicional de 10% sobre o Lucro Presumido, instituído pela LC 225/2024, que elevava a carga de IRPJ e CSLL. Para empresas gaúchas com faturamento acima de R\$ 5 milhões, a medida garante segurança jurídica ao reconhecer que o regime é uma técnica de apuração, e não um benefício fiscal. Diferente de liminares, a decisão oferece um lastro robusto contra o aumento da carga tributária federal no Estado.

Redução da taxa de juros

O Boletim Focus desta semana projeta Selic a 13,5% ao fim de 2026 e uma queda maior em 2027. A expectativa já abre espaço para migração gradual de investidores da renda fixa para o mercado imobiliário de alto padrão. O Balneário Camboriú, que segue entre os m^x mais valorizados do país, atrai parte do capital, principalmente em projetos exclusivos, como o La Città by Pininfarina, terceiro empreendimento assinado pelo estúdio italiano centenário na cidade, em parceria com a GT Home.

Expansão da Difratelli

A Difratelli, indústria moveleira de alto padrão de Flores da Cunha, celebra 35 anos e prevê abertura de 10 novas lojas em 3 anos e crescimento de 50% no faturamento até 2029. O movimento inclui operações em São Paulo, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, além de investimentos na ampliação da estrutura produtiva, com vidraçaria e metalurgia integradas, no segmento premium nacional.

Grupo Herval em Gramado

O Grupo Herval, de Dois Irmãos, participa da 11ª edição do Salão de Gramado, de 15 a 18 de junho, reunindo as marcas Herval Móveis e Colchões, Hauzestern e Móveis Édez. No estande 30A, a empresa apresenta lançamentos voltados ao morar contemporâneo, com foco em design, conforto e funcionalidade, incluindo a coleção Interior da Herval, novos roupeiros da Édez e o colchão premium Gipfel da Hauzestern.

Casa Cooperativa de NP

A Casa Cooperativa de Nova Petrópolis foi homenageada, na terça-feira, na Assembleia Legislativa gaúcha, durante o Grande Expediente proposto pelo deputado estadual Elton Weber (PSD). A solenidade reconheceu os 15 anos da instituição e destacou sua contribuição para a preservação da memória cooperativista, a formação de lideranças e a difusão dos princípios da cooperação.

Prêmios no Top of Mind

A Soprano conquistou novamente destaque no prêmio Top of Mind Revenda Construção, que homenageia as marcas mais lembradas pelos lojistas do setor de materiais de construção no Brasil. Em 2026, a empresa foi premiada em três categorias: 2º lugar em Casa Inteligente, 3º lugar em Fechadura Digital e 3º lugar em Disjuntor.

Menos chefe e mais gestor

Durante décadas, a liderança foi associada à capacidade de comando, controle e cobrança por resultados. Esse modelo começa a mostrar sinais de esgotamento. Conforme estudo da McKinsey & Company, equipes lideradas por gestores com alta inteligência emocional apresentam até 23% mais engajamento e índices menores de rotatividade.

Vibra Foods na ExpoSuper

Com presença crescente dos produtos Nat em Santa Catarina, a gaúcha Vibra Foods estreia na ExpoSuper, maior feira de varejo do Estado vizinho. De 16 a 18 de junho, em Balneário Camboriú, a empresa divulgará seu portfólio, em especial, a linha de empanados e as novas embalagens da Nat Pronto Já!, em um estande voltado à experiência da marca. A empresa chega ao evento registrando um desempenho de consumo em SC muito positivo para linhas da Nat.

Inflação fica em 0,58% em maio, puxada pelos alimentos

No acumulado de 12 meses, índice mostrou alta de 4,72%, acima do teto

/ CONJUNTURA

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou a 0,58% em maio, após marcar 0,67% em abril, apontam dados divulgados nesta sexta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

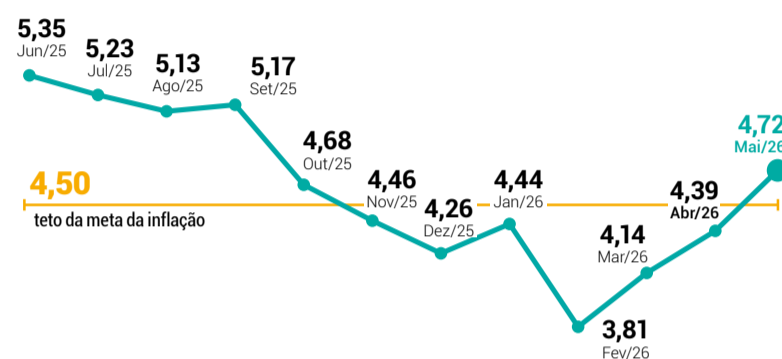
Apesar da trégua em relação ao mês anterior, a taxa de 0,58% é a maior para maio em cinco anos, desde 2021 (0,83%). A variação também ficou acima da mediana das previsões do mercado financeiro, que era de 0,53%, conforme a agência Bloomberg. No acumulado de 12 meses, o IPCA mostrou alta de 4,72% até maio, depois de marcar 4,39% até abril, disse o IBGE.

Com o novo resultado, o índice ultrapassou o teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC). A instituição passou a cortar a taxa básica de juros (Selic) em março, mas as recentes pressões sobre a inflação e a piora de expectativas acenderam alerta. O temor de analistas é de que o cenário interrompa o ciclo de queda dos juros antes do que era esperado. A Selic está em 14,5% ao ano. O Comitê de Política Monetária (Copom), ligado ao BC, volta a se reunir na próxima semana para definir o patamar da taxa. A decisão sai na quarta.

No IPCA de maio, a maior variação (1,33%) e o principal impacto (0,29 ponto percentual) vieram

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



do grupo alimentação e bebidas. O segmento respondeu por metade do índice, disse o IBGE. Dentro do grupo, a alimentação no domicílio registrou alta de 1,65%, com influência dos aumentos da batata-inglesa (44,69%), do tomate (20,62%), da cebola (16,80%), e das carnes (1,39%). “O aumento nestes itens se deve a questões de menor oferta e também há influência do valor do frete por conta da alta dos combustíveis”, disse o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves.

A guerra no Irã pressionou as cotações do petróleo e dificultou o transporte marítimo. Um dos reflexos iniciais no Brasil foi a alta dos preços dos combustíveis, incluindo o óleo diesel, que pressiona o custo dos fretes. O horizonte do segundo semestre tem o desafio adicional do fenômeno climático El Niño, que altera a distribuição de chuvas.

Previsões indicam risco de um evento com forte intensidade. A situação pode atrapalhar a pro-

dução agropecuária, com eventuais repasses para os preços dos alimentos até o final do ano. Economistas revisaram para cima as suas estimativas para a inflação da alimentação no domicílio em 2026. Eles passaram a projetar alta de 7% ou mais para o acumulado desse componente.

Na mediana, as expectativas do mercado financeiro apontam IPCA de 5,11% nos 12 meses até dezembro, conforme a edição mais recente do boletim Focus, publicada pelo BC na segunda.

A estimativa está em alta há 13 semanas consecutivas. A meta de inflação perseguida pelo BC tem centro de 3% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Isso significa teto de 4,5% e piso de 3% para o acumulado de 12 meses. A meta é considerada descumprida quando o IPCA permanece por seis meses seguidos de divulgação fora do intervalo de tolerância no acumulado.

Quedas dos preços da gasolina, etanol e diesel detêm IPCA

Os recuos nos preços da gasolina, etanol e óleo diesel ajudaram a deter a inflação oficial no País em 0,13 ponto percentual em maio. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O grupo Transportes saiu de uma alta de 0,06% em abril para redução de 0,46% em maio, uma contribuição de -0,09 ponto percentual para a taxa de 0,58% registrada pelo IPCA.

A desaceleração foi puxada pela queda de 1,95% nos preços

dos combustíveis. A gasolina exerceu o maior alívio sobre a inflação oficial no País, recuo de 1,46% e uma contribuição de -0,08 ponto percentual.

O óleo diesel recuou 2,34%, impacto de -0,01 ponto percentual, e o etanol caiu 6,20%, -0,04 ponto percentual. Já o gás veicular subiu 5,81%.

A passagem aérea, por sua vez, aumentou 3,20%, uma pressão de 0,02 ponto percentual. Já o ônibus urbano subiu 0,43%, enquanto o metrô avançou 0,19%, e o ônibus intermunicipal elevou 0,16%.

Sete dos nove grupos que inte-

gram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registraram altas de preços em maio.

Houve aumentos em Alimentação e Bebidas, alta de 1,33% e impacto de 0,29 ponto percentual; Artigos de Residência (0,08%, impacto zero); Comunicação (0,23% e impacto de 0,01 ponto percentual); Saúde e Cuidados Pessoais (0,90% e impacto de 0,12 ponto percentual); Despesas Pessoais (0,41%, impacto de 0,04 ponto percentual); Habitação (1,22% e impacto de 0,18 ponto percentual); e Vestuário (0,62%, contribuição de 0,03 ponto percentual).

economia

Axia tem interesse em obras de transmissão

Empresa, que já tem experiência com ativos no RS, agora mira em leilões para as regiões de Panambi e Cruz Alta

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Conforme a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), instituição vinculada ao Ministério de Minas e Energia, o primeiro leilão de transmissão de energia de 2027 deve contemplar, entre outras iniciativas, projetos nas regiões dos municípios gaúchos de Panambi e Cruz Alta. Uma empresa que já demonstra apetite em concorrer por esses empreendimentos, que abrangerão as construções de linhas de transmissão, de 230 kV de tensão, entre as regiões de Santo Ângelo, Panambi e Tapera e uma subestação na área de Panambi, é a Axia Energia.

O diretor de Implantação da Geração e Transmissão da companhia, Marcelo Calvet, confirma que, naturalmente, a Axia é uma

das interessadas nessas obras e deverá participar da disputa. Sobre uma eventual concorrência para conquistar o direito de fazer os empreendimentos, Calvet comenta que é uma situação saudável para o setor elétrico e propicia um custo menor do serviço de transmissão de energia para o consumidor final.

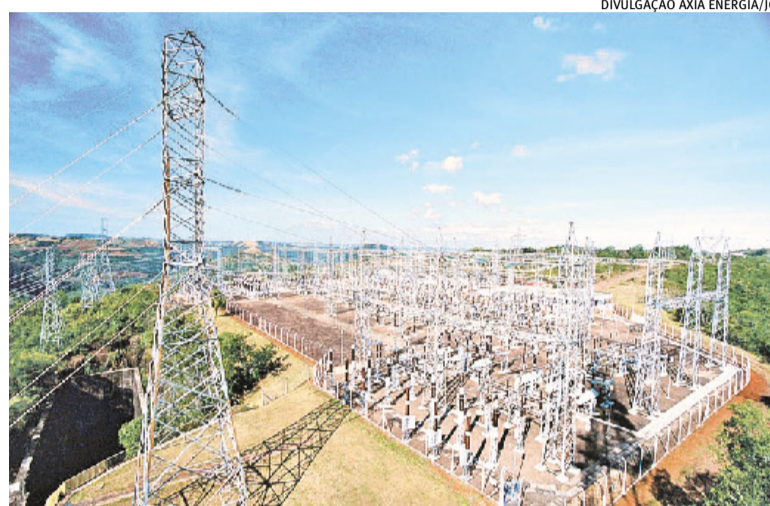
Ele detalha que a atratividade do certame de transmissão concentra-se no fato de as empresas poderem ter acesso a uma receita segura por um período mais longo, de 25 anos. A Axia, antiga Eletrobras, tem muita experiência com o sistema gaúcho de transmissão, já que a subsidiária dessa companhia era a Eletrosul, que desenvolveu diversos complexos no Rio Grande do Sul.

Para alguns desses ativos mais antigos, estão previstos 10 projetos de reforços e melhorias, incluindo investimentos nas subestações

Gravataí 2 e 3, Passo Fundo, Santo Ângelo e Caxias 5. O total de aporte nessas ações, até 2029, será de cerca de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 102,6 milhões previstos para serem desembolsados apenas em 2026. Porém, novos investimentos deverão entrar gradualmente no portfólio da empresa a partir de autorizações de reforços e melhorias pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com Calvet, esses aprimoramentos darão maior confiabilidade no atendimento do sistema elétrico local. “Porque esses ativos, essas subestações, geralmente estão com 20 a 25 anos desde a sua construção”, comenta o diretor de Implantação da Geração e Transmissão da Axia Energia. Com o passar do tempo, frisa Calvet, esses equipamentos vão se degradando e há a necessidade de renovar esses aparelhos.

Desde a privatização, em ju-



DIVULGAÇÃO AXIA ENERGIA/JC

Subestação Passo Fundo é um dos empreendimentos da Axia Energia

nho de 2022, até dezembro de 2025, a Axia acumulou investimentos de aproximadamente R\$ 3 bilhões no Rio Grande do Sul, sendo R\$ 2,4 bilhões destinados ao parque eólico Coxilha Negra, em Santana do Livramento, e outros R\$ 516 milhões aplicados em obras

de reforços e melhorias do sistema de transmissão gaúcho. Somente na Região Metropolitana de Porto Alegre, por exemplo, a subestação Gravataí recebeu investimento de R\$ 228,1 milhões nas obras de modernização do empreendimento até o final de 2025.

HOC

Vinhedos, Bento Gonçalves

Viva um **inverno** Espetacular

Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Greening ingressou no RS por foco doméstico

Órgãos de controle ampliam monitoramento da doença em pomares para evitar disseminação em produção de citros

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Mesmo após a erradicação das plantas infectadas, o primeiro foco de greening registrado no Rio Grande do Sul mantém as autoridades em alerta. A doença foi identificada em um pomar doméstico de Palmitinho, no Médio Alto Uruguai, e levou a Secretaria da Agricultura a ampliar as ações de vigilância na região, onde 26 imóveis já estão sob monitoramento direto em um raio de 500 metros do foco e outros 230 serão avaliados em uma área de 2,4 quilômetros para verificar possíveis sinais de disseminação. A preocupação é impedir que a enfermidade alcance os polos comerciais de citricultura do Estado.

O resultado foi confirmado por análises laboratoriais da rede do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Desde então, equipes da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e da Superintendência Federal de Agricultura do Rio Grande do Sul realizam ações de contenção e monitoramento na região.

Segundo o diretor do Departamento de Defesa Vegetal (DDV) da Seapi, Ricardo Felicetti, a identificação ocorreu durante atividades rotineiras de fiscalização e vigilância fitossanitária realizadas no Estado.

“Foram constatados, numa inspeção de rotina, alguns sintomas que levantaram suspeita e, numa análise laboratorial, identificou a ocorrência da bactéria agente causal do greening”, afirmou.

O pomar, com 25 pés, reunia diferentes espécies de citros, entre elas laranja, bergamota, limão e lima. Três análises laboratoriais

confirmaram a presença da bactéria causadora da doença em mais de uma planta.

Apesar de as plantas infectadas já terem sido eliminadas, a Seapi afirma que ainda não é possível descartar novos registros da doença na região. De acordo com Felicetti, plantas contaminadas podem permanecer por até dois anos sem apresentar sintomas visíveis.

A partir da confirmação do foco, foi colocado em prática o protocolo emergencial previsto no Programa Nacional de Controle e Prevenção do Greening. A primeira etapa envolve a erradicação do foco e a inspeção de todas as plantas hospedeiras em um raio de 500 metros da propriedade onde a doença foi identificada.

Segundo Felicetti, essa área abrange 26 imóveis, que estão sendo vistoriados pelas equipes da Secretaria da Agricultura, do Ministério da Agricultura e da Emater.

Em uma segunda etapa, os trabalhos avançam para uma área de 2,4 quilômetros ao redor do foco, abrangendo 230 imóveis. O objetivo é verificar se houve disseminação da bactéria para além da área inicialmente afetada.

Além das espécies cítricas, os técnicos também monitoram exemplares de murta, planta ornamental que pode hospedar a bactéria causadora da doença.

“Fechado o raio de 500 metros, a gente faz todo o levantamento e erradica as plantas sintomáticas, mantendo sob vigilância qualquer suspeita”, disse Felicetti.

As equipes também monitoram a presença do psilídeo *Diaphorina citri*, inseto responsável pela transmissão da doença entre as plantas. Segundo a Seapi, o ve-



Doença mais perigosa da citricultura foi identificada em pomar doméstico no município de Palmitinho

tor não foi encontrado na propriedade onde ocorreu o foco.

“Felizmente não achamos a *Diaphorina citri* no atual momento, mas também vamos estar em monitoramento até que a gente consiga esgotar esse momento do foco”, afirmou.

Embora tenha baixa autonomia de voo - cerca de 10 metros, apenas -, o inseto pode ser carregado pelo vento, o que dificulta o controle. A principal hipótese dos órgãos de defesa vegetal é que a doença tenha ingressado no Estado por meio de mudas contaminadas adquiridas fora dos canais oficiais de comercialização. Segundo Felicetti, os proprietários da área informaram a origem das mudas utilizadas no pomar, o que agora é objeto de investigação pelos órgãos responsáveis.

“Há um indicativo que as mudas vieram de fora do Estado. Isso está sendo apurado ainda, mas é a

hipótese mais plausível quanto ao ingresso da doença”, afirmou.

O diretor observou que os maiores riscos relacionados à entrada da doença costumam estar associados ao uso de mudas sem certificação sanitária, especialmente em pomares domésticos. O pomar de Palmitinho tinha aproximadamente quatro anos e era utilizado exclusivamente para consumo da família. Embora o primeiro foco tenha sido identificado em uma propriedade sem finalidade comercial, a principal preocupação das autoridades é impedir que a doença alcance regiões produtoras.

Felicetti destacou que existem pomares comerciais localizados a cerca de 40 quilômetros da área onde ocorreu a detecção.

“Esse é o maior receio quanto à disseminação para pomares comerciais e a doença se estabelecer na cadeia produtiva”, afirmou.

Sem tratamento eficaz conhecido, o greening provoca deformação dos frutos, perda de sabor, redução da produtividade e, gradualmente, o declínio das plantas até a morte.

A operação de contenção mobiliza atualmente 16 servidores da Secretaria da Agricultura na região de Palmitinho, além de dois técnicos do Ministério da Agricultura, equipes da Emater e apoio da prefeitura municipal. Concluída a inspeção inicial no raio de 500 metros, novas equipes deverão ampliar o monitoramento na região.

Segundo a Seapi, cerca de 10 mil famílias dependem diretamente da citricultura no Rio Grande do Sul. Considerando toda a cadeia produtiva, o segmento envolve aproximadamente 60 mil pessoas. O Estado ocupa atualmente a 6ª posição entre os maiores produtores de citros do País.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do boi gordo manteve-se estável. Após as altas registradas nas últimas semanas, o mercado trabalhou sem alterações nas referências de preço. A menor disponibilidade de animais terminados segue presente, mas o menor volume de compras por parte dos frigoríficos limitou novos aumentos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou ajuste negativo ao longo da semana. Esse movimento pode ser atribuído ao comportamento das cotações do boi gordo, que podem ter pressionado os valores da reposição. Além disso, a menor intensidade nas negociações, característica deste período do ano, contribuiu para um mercado mais cauteloso, com ajustes pontuais nos preços.

ANÁLISE DO DIA 10 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

Terneira	-2,0%
Terneiro	+1,4%
Novilha	-0,5%
Novilho	+0,1%

GADO GORDO

10/06/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13,5	25,5	11,5	23,5
MÉDIO	13	24,5	10,75	22
MÍNIMO	12,5	23,5	10	20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

10/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	15,51	13,15	-	-	15,43	13,1	-	-	10,16	-	11,27	
MÉDIO	14,71	12,3	12,47	-	14,83	12,2	-	11,06	9,86	10,21	10,87	
MÍNIMO	13,91	11,5	-	-	14,23	11,3	-	-	9,56	-	10,47	



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



AWS lança IA para automatizar migração de startups à nuvem

Com foco em eficiência financeira e governança técnica e criadas exclusivamente para o ecossistema de inovação, a Amazon Web Services (AWS) anunciou globalmente o lançamento de duas soluções baseadas em Inteligência Artificial: o AWS Startup Advisor e um recurso avançado de migração agêntica.

Com as novas ferramentas, a expectativa é reduzir o tempo necessário para que um fundador transforme um protótipo ou MVP em um produto escalável e gerador de receita recorrente.

O AWS Startup Advisor foi desenhado para atuar como um consultor técnico sênior de confiança diretamente integrado ao fluxo de trabalho dos desenvolvedores. O assistente inteligente foi treinado com base na experiência acumulada por milhares de arquitetos de soluções reais da AWS e alimentado por padrões extraídos de bilhões de interações das mais de 350 mil startups que rodam na plataforma globalmente.

A ferramenta é gratuita, fica disponível imediatamente no momento da criação da conta e pode

ser acessada tanto no portal web quanto via extensões de IDE para Kiro, VS Code e Cursor, além de plugin para o Claude Code.

“Passamos os últimos três anos educando sobre a IA como uma força transformadora para startups, hoje, estamos aplicando-a à própria experiência do fundador, para que ele possa gastar menos tempo descobrindo o ‘como’ e mais tempo construindo o ‘o quê’”, destacou Jason Bennett, VP e Diretor Global de Startups e Ven-

ture Capital na AWS.

A geração de planos e a orientação da IA são gratuitas. O usuário paga apenas pelos recursos padrão provisionados durante a migração prática. Além disso, as empresas em transição podem se qualificar para créditos AWS adicionais de compensação de custos.

Ambos os recursos de IA generativa já estão ativos e disponíveis para uso global imediato no portal oficial.



Novidades incluem o AWS Startup Advisor e recurso de migração agêntica

Complexo de data centers acima do Círculo Polar Ártico

Uma reportagem recente da Time chamou atenção ao mostrar a construção de um gigantesco complexo de data centers. Para quem acompanha o setor, não há nenhuma novidade nisso, já que novos investimentos em complexos têm sido anunciados com frequência. Mas o que chama aten-

ção nesse caso é a localização. A estrutura está sendo construída em Narvik, no norte da Noruega, um antigo porto viking localizado acima do Círculo Polar Ártico. O projeto está sendo desenvolvido pela startup britânica Nscale para atender gigantes como Microsoft e OpenAI e representa um mo-

vimento que merece atenção. A escolha pela Noruega, e não por Estados Unidos ou outras regiões mais tradicionais da Europa, que costumam concentrar esses grandes investimentos, mostra uma outra lógica na corrida pela IA. Estamos entrando em uma nova era. Para além da criação de modelos e agentes, é o momento de olhar para a infraestrutura necessária para sustentar essas inovações. Por isso, é provável que vejamos mais destes movimentos de data centers sendo erguidos fora dos mercados tradicionais nos próximos anos. E, nesse cenário, o Brasil pode ser um destino muito atraente. O País conta com uma matriz de energia elétrica predominantemente renovável (88%, segundo dados do governo federal), largo espaço territorial e uma posição geográfica estratégica. Poder público e iniciativa privada precisam estar atentos a esse movimento.



Estrutura está sendo construída no norte da Noruega

Profissionais pretendem colocar Inteligência Artificial para ajudar no trabalho durante jogos



Pesquisa mostra tendências da relação da tecnologia com o trabalho

A Copa do Mundo FIFA de 2026 pode se tornar um dos primeiros testes de estresse em larga escala, no ambiente de trabalho, para a produtividade com IA em tempo real.

Com muitos jogos previstos para começar durante o horário comercial típico nos Estados Unidos, uma pesquisa realizada pela Qlik indicam que os profissionais recorrerão a ferramentas de IA, como ChatGPT, Claude e Copilot, para ajudar a concluir tarefas rotineiras, acelerar fluxos de trabalho e cumprir prazos, apesar das distrações ao longo do expediente. A empresa é focada em ajudar equipes a extrair mais da IA com dados nos quais podem confiar e controlar.

Entre 2 mil profissionais dos Estados Unidos que planejam

acompanhar ou assistir ao torneio, 90% afirmam que provavelmente assistirão aos jogos ao vivo durante o expediente, incluindo 60% que dizem ser muito provável.

Mais de dois terços, 68%, afirmam que provavelmente irão adiar, pular ou remarcar reuniões de trabalho para assistir aos jogos ao vivo. Ao mesmo tempo, 65% esperam que o uso de ferramentas de IA no trabalho aumente durante a copa, incluindo 33% que afirmam que a utilização aumentará significativamente. Os resultados apontam para uma contradição no ambiente de trabalho: os profissionais esperam que o torneio fragmente a jornada, mas muitos não acreditam que a produtividade será prejudicada.




Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha



REUNIÃO-ALMOÇO

Hidrogênio e Infraestrutura Energética

Tendências e Tecnologias



QUINTA, 18 DE JUNHO



12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!



Frederico Boschin
Diretor Executivo na Noale Energia, Sócio na Ferrari Boschin Advogados, Conselheiro do SindenergiaRS e Professor da PUC/RS e da PUC/MG.

PATROCINADORES MASTER




PATROCÍNIO





economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68

	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0,003676	0,004205	0,004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,03
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 11/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.197,00	282.105	5.206,00	-	5.125,00	-
Ago/2026	5.162,00	4.955	5.172,00	-	5.162,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 11/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,359	1.355.896	14,359	-	14,292	-
Ago/2026	14,332	287.904	14,332	-	14,267	-
Set/2026	14,32	164.652	14,32	-	14,24	-
Out/2026	14,345	749.667	14,345	-	14,235	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	87,33
WTI/Nova Iorque/Jul	84,88

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
12/06	5,0610	5,0615	-0,79%
11/06	5,1011	5,1016	-1,37%
10/06	5,1716	5,1726	-0,09%
09/06	5,1770	5,1775	-0,05%
08/06	5,1793	5,1803	+0,45%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1900	5,2670
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0600	6,1440
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,3000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

12/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0827
Dólar (EUA)	5,0827	1
Euro	5,8827	1,1574
Yene (Japão)	5,0827	160,27
Libra Esterlina (UK)	6,8179	1,3414
Peso Argentino	0,003552	1432

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/06	343,000	4.114,00
11/06	343,000	4.114,00
10/06	343,000	4.133,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPOMOEDA

14/06 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 324.159,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,91
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
11/06	369.275
10/06	369.521
09/06	370.234
08/06	370.345
05/06	370.497
03/06	371.835

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
	PIS (Projeto de Interesse Social)					
PIS		PIS	1.806,46	0,40	2,47	6,91
RPQ1 (Residência Popular)						
RPQ1		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/06/2026 a 12/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	53,00	57,67	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,05	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,31	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	178,56	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	58,98	63,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,00	121,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,70	6,15	6,80
Trigo	saco 60 kg	55,00	66,88	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,75	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/06	16/06	17/06	18/06	19/06
Rendimento %	0,6698	0,6699	0,6719	0,6737	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/06	16/06	17/06	18/06	19/06
Rendimento %	0,6698	0,6699	0,6719	0,6737	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo</

economia

Bolsa brasileira registra primeira alta semanal em mais de 2 meses, de 1,25%

Na sexta-feira, índice marcou baixa de 0,21%, aos 171.132,66 pontos; dólar caiu e foi a R\$ 5,05

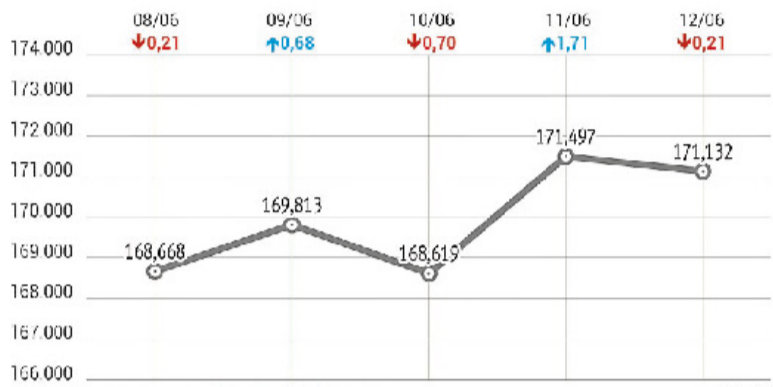
/ MERCADO FINANCEIRO

Após volatilidade até o início da tarde, o Ibovespa acabou firmando leve queda nos encerramento dos negócios desta sexta-feira. Os investidores adotaram posição defensiva antes do final de semana, mediante embate de narrativas entre Estados Unidos e Irã quanto a um acordo para encerrar a guerra, além de desconforto com a inflação acima do esperado em maio - o que pode se refletir em uma postura mais cautelosa por parte do Comitê de Política Monetária (Copom) na semana que vem e, na esteira, penalizar o resultado corporativo das empresas. Apesar da queda nesta sexta, o índice valorizou 1,25% na semana, testando recuperação após oito semanas consecutivas de baixa.

Já os índices de Nova York conseguiram subir em bloco nesta sexta-feira, com destaque para a ação da SpaceX chegando a um salto de 25% em sua estreia no Nasdaq. Neste sentido, parte do fluxo que poderia vir para a B3 também é esvaído para as ações de tecnologia.

O Ibovespa fechou em baixa de 0,21%, aos 171.132,66 pontos, após mínima aos 169.992,77 pontos (-0,88%) e máxima aos 172.544,54 (+0,61%) pela manhã.

Fechamento



Volume R\$ 24,623 bilhões

Com a alta de 1,25% na semana, diluiu as perdas do mês para 1,53%, ainda mantendo ganho de 6,21% no ano de 2026.

Entre os carros-chefe da B3 nesta sexta, Petrobras cedeu mais de 1%, acompanhando desempenho do petróleo, enquanto Vale e a maior parte dos grandes bancos tiveram alta reduzida, menor que 1% - a exceção ficou para queda de 0,15% da Unit do Santander Brasil.

Por mais que os preços do petróleo tenham recuado mais de 3% nesta sexta, o conflito no Oriente Médio ainda não é página virada. Na quinta, o presidente dos EUA, Donald Trump, até chegou a animar os mercados ao afirmar que os pontos finais de um acordo já haviam sido aprovados por todas

as partes envolvidas e que sua assinatura ocorreria em breve, possivelmente até o fim de semana.

Contudo, nesta sexta-feira o Irã reiterou que o texto de memorando com os EUA não foi aprovado e negou uma concessão sobre Ormuz. Em seguida, Trump acusou Teerã de mentir sobre os termos de um possível acordo, dizendo que o detalhamento feito por autoridades iranianas à imprensa "não têm nada a ver" com os termos que foram acordados por escrito. No final do pregão, o Irã mencionou um memorando de entendimento, que será composto por 14 artigos e será a primeira etapa para um acordo definitivo com os EUA.

"Temos sinais divergentes

em relação ao contexto diplomático - se é que podemos dizer isso - entre EUA e Irã. A gente vem observando esse famoso vaivém da crise, e o ponto é que agora o mercado está realizando um pouco do movimento" de alta da véspera, afirma a economista Bruna Centeno, sócia advisor da Blue3 Investimentos.

O head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, observa que os investidores ficam mais cautelosos com a proximidade do fim de semana, mencionando que neste em específico - já que antes o discurso dos EUA era de chegar a um acordo até este domingo - deve acontecer muita coisa ainda. "Agora estamos vendo novamente alguns impasses nas falas de Trump e do governo iraniano."

O dólar caiu 0,8% nesta sexta-feira e encerrou a semana cotado a R\$ 5,058, em meio à expectativa de que um acordo seja finalmente assinado por Estados Unidos e Irã.

A moeda operou boa parte do dia em queda, tendo marcado R\$ 5,055 na mínima e R\$ 5,115 na máxima da sessão. Investidores também digeriram novos dados de inflação medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

BRDE completa 65 anos de atuação no Sul do País

/ BANCOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) completa 65 anos de atuação hoje. Entre os maiores bancos em tamanho de carteira de crédito do Brasil, com R\$ 25,6 bilhões, o BRDE tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, compromisso cada vez mais alinhado com as agendas da inovação e da sustentabilidade.

No último ano, o BRDE fechou com mais de R\$ 5,6 bilhões em crédito para investimentos e capital de giro a empreendedores dos três estados acionistas - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - além da presença no Mato Grosso do Sul. "Ao longo da sua trajetória, o banco buscou sempre apoiar os setores mais relevantes da nossa economia e com impactos positivos para a sociedade, acentuando seu compromisso com uma agenda de sustentabilidade, de apoio à inovação e geração de empregos", destaca o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto.

Criado em 1961 com o desafio inicial de propiciar ganhos de produtividade para uma economia regional à época majoritariamente agrícola, o BRDE buscou nascer diante da necessidade de atrair para os estados do Sul melhores fatias das linhas de crédito federal, por muitos anos fonte majoritária de recursos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,88	+17,50%
Fictor Alimentos SA	0,25	+13,64%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA 6 % Conv Pfd A	19,00	+11,63%
Companhia Energetica do Ceara-COELCE Pfd A	33,32	+11,07%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	5,900	-19,07%
Azul S.A.	5,780	-17,43%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,12	-13,82%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,23	-1,36%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,18	-1,39%
Cosan S.A.	3,3	-0,89%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,90	-0,23%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	40,60	+0,25%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,25%
Petrobras PN	-1,39%
Bradesco PN	+0,68%
Ambev ON	-0,18%
Petrobras ON	-1,3%
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	+0,47%
Itausa PN	-0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,7	Nasdaq +0,31	FTSE-100 +1,63	Xetra-Dax -0,30	FTSE(Mib) +1,97	S&P/ASX +1,98	Kospi +4,63
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,83	Ibex +2,59	Nikkei +2,81	Hang Seng +1,93	BYMA/Merval -0,01	Xangai +1,12	Shenzhen +0,75

economia

Nova votação da 6x1 na Câmara aumenta pressão sobre Alcolumbre

Como o texto tem urgência constitucional, passará a trancar a pauta do Senado após 45 dias

/ TRABALHO

Aliados do presidente Lula (PT) avaliam que, mesmo fora do molde desejado pelo Planalto, a votação na Câmara do projeto do governo para o fim da escala 6x1 será positiva. Como o texto tem urgência constitucional, passará a trancar a pauta do Senado após 45 dias, elevando a pressão para a Casa votar a proposta.

O projeto de lei foi enviado pelo governo Lula para acabar com a escala 6x1, mas o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu que o tema deveria ser discutido numa PEC (Proposta de Emenda à Constituição). Ela foi aprovada na Casa em maio.

O governo decidiu manter a urgência do projeto de lei, mesmo com o fim da escala 6x1 já aprovado na Câmara. O Planalto queria que seu texto complementasse a PEC, tratando da redução de jornada para categorias específicas, como agentes de saúde e da segurança pública.

Projetos de lei com urgência constitucional podem ser enviados pelo presidente da República. Propostas desse tipo precisam ser votadas em até 45 dias na Câ-

mara e mais 45 dias no Senado. Caso contrário, ele impede a votação de outros projetos de lei no plenário da Casa que "segurou" sua análise.

Motta driblou o governo e determinou que o projeto enviado por Lula seria votado, mas com modificações. O texto será um "espelho" da PEC já aprovada, sem novos efeitos práticos. A jogada, porém, passou a ser vista como positiva pela base do petista no Congresso.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), vem demonstrando resistência a pautar a PEC do fim da escala 6x1. Ele está em maus termos com o governo desde a rejeição da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O presidente Lula aposta na popularidade da proposta para melhorar a sua avaliação antes da eleição de outubro. Como a medida começa a ter efeito parcial, com redução da jornada de trabalho, dois meses após sua promulgação, o governo precisa fazer o Congresso aprová-la até agosto para que a medida surta efeito até a votação.

Enquanto isso, Lula deve conversar com Alcolumbre para fa-



Presidente do Senado vem demonstrando resistência a pautar a PEC

lar sobre a PEC. O presidente do Senado disse a interlocutores do presidente que queria encontrar o petista antes de destravar a tramitação da proposta, que além de acabar com a escala 6x1, reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais.

Alcolumbre tinha prometido aos líderes partidários que faria uma reunião com eles na semana passada para tratar do andamento da PEC, mas o encontro não foi marcado. Ele também cancelou duas reuniões com o presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), o senador Otto Alencar

(PSD-BA), em que seriam debatidos o nome do relator e o calendário de tramitação.

Dessa forma, cresceu o temor no governo de que a tramitação, se destravada por Alcolumbre, poderia não ter a celeridade necessária para aprovação. Há preocupação de que se o fim da escala 6x1 ficar para depois da eleição, o Congresso poderá engavetá-la.

Alcolumbre sinalizou que não levará esses projetos com alto impacto fiscal ao plenário. Ao mesmo tempo, o Planalto quer aprovar ainda a PEC da Segurança e o marco das terras raras.

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/06	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Juros remuneratórios do capital próprio, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)
15/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/06/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 15 - Ano 94

Infraero deve assumir gestão do Aeroporto de Caxias do Sul

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

Atualmente, terminal tem três frequências diárias para São Paulo

A gestão do Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, deve ser transferida à Infraero em até 120 dias, conforme portaria do Ministério de Portos e Aeroportos publicada no Diário Oficial da União. A medida formaliza a mudança na administração do terminal, atualmente sob responsabilidade do município, após um processo de articulação iniciado em julho de 2025.

Segundo o titular da Secretaria de Trânsito, Transportes e Mobilidade, Elói Frizzo, a decisão foi motivada pela necessidade de enfrentar problemas estruturais e operacionais históricos, além de avançar na profissionalização da gestão aeroportuária. “O objetivo foi profissionalizar o aeroporto, a partir do momento em que o Estado repassou a outorga ao município”, afirma.

Entre os principais fatores considerados pela administração municipal está a dificuldade de atendimento às exigências técnicas do

setor de aviação civil, somada à limitação de recursos e à necessidade de maior especialização da equipe técnica. De acordo com Frizzo, o cumprimento das normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) demanda estrutura e investimentos que impactam outras áreas prioritárias do município. “O atendimento às exigências legais implica em recursos que eventualmente podem faltar em outras áreas prioritárias do município”, diz.

Nos últimos anos, o aeroporto passou por uma série de intervenções estruturais. Mais de R\$ 8 milhões, com recursos do governo do Estado, foram aplicados na revitalização e recuperação da pista. Além disso, cerca de R\$ 4 milhões adicionais estão em execução em obras

como cercamento, recuperação de muros, terraplenagem e adequações na pista de taxiamento.

A ampliação do terminal de passageiros é uma das principais exigências apontadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas ainda não tem definição quanto à responsabilidade de execução. A partir do anúncio do Ministério de Portos e Aeroportos, autorizando a Infraero a assumir o Aeroporto Hugo Cantergiani, essas questões serão tratadas em contatos entre a Prefeitura, a Infraero e a Anac ao longo do processo de transição.

Atualmente, o aeroporto opera três frequências diárias, ligando Caxias do Sul a São Paulo. Em 2025, cerca de 344 mil pessoas utilizaram o aeroporto.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 008/2026
Objeto: Registro de Preços p/ futura e eventual aquisição de fraldas geriátricas e infantis é essencial na promoção da saúde, prevenção de infecções, cuidado com a população idosa e com necessidades especiais, apoio às famílias e cuidadores, cumprimento de políticas públicas e prevenção de complicações de saúde. Propostas das 8h de 15/06/2026 até às 8:50h de 24/06/2026. Abertura: 24/06/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/93380-5143, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. Jaquirana/RS, 12/06/2026. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 010/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de perfuração e construção de poço tubular profundo, parcialmente revestido, em formação rochosa dura, utilizando o método rotopneumático. Propostas das 8h de 15/06/2026 até às 8:50h de 26/06/2026. Abertura: 26/06/2026, às 14h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105/93380-5143, das 8 às 12 e das 13:30h às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. Jaquirana/RS, 12 de junho de 2026. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2026 - Registro de preços para a prestação de serviços de serralheria, funilaria e fornecimento de produtos com instalação, destinados ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito.
Data da sessão: 14/07/2026, às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de pregão eletrônico Nº 21/2026 para Aquisição de veículo tipo pick-up, 4x4, modelo cabine-chassi, atendendo ao cumprimento da aplicação dos recursos alocados através de emenda parlamentar inscrita sob nº 43770005, tendo em vista atender as necessidades da Secretaria de Assistência Social do Município de Catuípe-RS. A sessão virtual do www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 26/06/2026, às 09:01h, Catuípe/RS 12 de junho de 2026
PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 179/2026. Pregão Eletrônico 110/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para prestação de serviços analíticos laboratoriais de água para consumo humano fornecida pela CORSAN, estipulados no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 02/07/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 180/2026. Pregão Eletrônico 111/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de ferramentas (chaves, medidores e ferramentas elétricas, conforme as especificações dos Anexos I e II deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/07/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERNESTINA

EDITAL DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 03/2026

O Prefeito Municipal de ERNESTINA/RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a Concorrência Eletrônica nº 03/2026, tendo como objeto a **contratação de empresa especializada** para execução de 20 (vinte) unidades habitacionais de interesse social, vinculadas ao Termo de Compromisso OGU MCIDADES nº 995966/2025 e Operação CAIXA, no âmbito do Novo PAC - Habitação MCMV/FNHIS Sub 50, e recursos próprios. A abertura será dia 01/07/2026 às 08:30h, horário de Brasília pela plataforma eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no portal da transparência www.ernestina.rs.gov.br e no Portal de Compras Públicas. Informações fone (54) 3378-2022.

Ernestina, RS, 12 de junho de 2026.
ODIR JOÃO BOEHM
Prefeito Municipal

SINDIFUNC EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Substitutos, Escriventes, Datilógrafos e Atendentes dos Registros de Imóveis, Registros Civis das Pessoas Naturais, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, Registros Especiais, Ofícios de Registros Públicos, Tabelionatos, Protestos de Títulos, Ofícios Distritais e Ofícios de sede Municipal da Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ sob o nº 93.850.188/0001-48, com sede na Rua primeiro de março 81 sala 16 centro São Leopoldo R.S. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária. Pelo presente edital a Presidente do Sindicato Profissional, CONVÓCA todos os trabalhadores representados pelo SINDIFUNC, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 26 de junho de 2026 (sexta-feira) às 18:00 horas, na modalidade presencial observando o número de associados para primeira convocação, e em 2º e última convocação às 19:00 horas com qualquer número dos presentes, na rua 1º de Março, nº 81, sala 16, Centro, São Leopoldo/RS, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1)Concessão de poderes para o Sindicato Profissional promover negociações coletivas de trabalho com as entidades patronais, voltadas à autocomposição dos interesses coletivos de forma direta, arbitragem ou mediante mediação do MPT para celebração de Convenção Coletiva do Trabalho, Acordo Coletivo do Trabalho ou Revisão de Dissídio Coletivo em referência a data base Julho/2026, a ser instaurada com Sindicato dos Serviços Notariais do Estado do Rio Grande do Sul-SINDINOTARS, em benefício dos trabalhadores da Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul; 2)No caso de frustração da tentativa de autocomposição dos interesses coletivos, a concessão de poderes para o sindicato profissional instaurar a instância em processos de revisão de dissídio coletivo de trabalho de natureza jurídica, econômica e social; 3)Aprovação da pauta de reivindicações dos trabalhadores, contendo as postulações coletivas para serem observadas em acordo ou encaminhamento a julgamento; 4)Concessão de poderes a Presidente do Sindicato Profissional, para conciliar em procedimentos de Acordo Coletivo de Trabalho, Convenção Coletiva de Trabalho e em Dissídio Coletivo, conforme o caso podendo inclusive, negociar, transigir, acordar, e firmar o respectivo termo e dar caráter permanente a assembleia, enquanto perdurar a negociação salarial, permitindo que se necessário as futuras convocações sejam efetuadas mediante simples comunicados nos locais de trabalho; 5)Outorgar poderes para o sindicato laboral SINDIFUNC para celebrar Termos Aditivos a Convenção Coletiva, durante sua vigência; 6)Alertar os integrantes da categoria que esta instância tem poderes deliberativos que as decisões tomadas em assembleia atingirão todos os integrantes da categoria independente do comparecimento à mesma, associados ou não associados; 7)Incluir se aprovada cláusula assistencial estendida a todos integrantes da categoria, sejam eles associados ou não, independente de autorização expressa, de acordo com ARE 1018.459 do STF e Nota Técnica do CONALIS nº 09/2024; 8)-Assuntos correlatos de interesse da categoria profissional. São Leopoldo-RS, 12 de junho de 2026. Rosane Kraemer, Presidente SINDIFUNC/RS.

MUNICÍPIO DE GAURAMA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026
O Prefeito Municipal, torna público aos interessados, que será realizada licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA (do tipo menor preço global), tendo como objeto a contratação de empresa visando à reforma da Unidade Básica de Saúde Municipal Dr. Marco Domênico Finocchio. Portaria SES 316/2026 - Fundos Municipais de Saúde, sendo que a sessão pública será realizada através do Portal BLL Compras, no dia 30 de junho de 2026, às 08:30h, horário de Brasília - DF. Informações e edital na Prefeitura, no horário de expediente, pelo telefone (54) 99632 7446 ou www.gaurama.rs.gov.br ou www.bll.org.br. Gaurama/RS, 12/06/2026. Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 230/2026
Aquisição de tecidos e materiais para aviamento para uso da Secretaria Municipal de assistência social CRAS (menor preço por item). Sessão: 29/06/2026, às 9h, no www.bll.org.br.
Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

Retificação - Extrato de Contrato nº 023/2026
Contratada: Led Construtora e Urbanizadora Ltda, CNPJ: 95.024.857/0001-58, ref. C.E. 02/2025, Proc. 310/2025. Foi retificado o objeto cfe. segue: Contratação de empresa especializada p/ prestação de serviços de reconstrução de ponte mista, de concreto e aço, s/ Rio do Mengue, Comunidade de Pixirica, comprimento 20,00m x largura 4,00m, coordenadas 29º 18' 04" S - 49º 56' 12" O. Proc. 59053.01 9794/2024-98 e REC-RS-4312443-20240926-01. Demais informações permanecem inalteradas. Em 12/06/2026.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 08/2026.
Aquisição de medicamentos. Julgamento 26/06/2026, às 08:30, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br - Neri Rosa da Silva -Prefeito.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

EXTRATO DE TERMO ADITIVO
Contrato Adm. 23/2026. Contratada: Led Construtora e Urbanizadora Ltda, CNPJ: 95.024.857/0001-58, C.E. 02/2025, Proc. 310/2025. Objeto: Reconstrução de ponte mista, de concreto e aço, s/ Rio do Mengue, Comunidade de Pixirica, comprimento 20,00m x largura 4,00m, coordenadas 29º 18' 04" S - 49º 56' 12" O. Prorrogação do prazo de execução/vigência contratual. Prazo de Prorrogação: 06 meses. Data Inicial: 10/03/2026. Nova Data Final: 10/12/2026. Valor Contrato: R\$ 678.050,26, s/ alteração. Em 12/06/26

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 02/2026
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 30 de JUNHO de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Contratação de Empresa Especializada, para substituição do ILUMINAÇÃO PÚBLICA CONVENCIONAL NO PERÍMETRO URBANO POR LUMINÁRIAS DO TIPO LED com fornecimento de materiais, mão de obra e demais insumos necessários à execução dos serviços, sob regime de execução indireta, por empreitada por preço unitário, com critério de julgamento pelo menor preço global. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>; <https://pnpc.gov.br/app/>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
Protásio Alves, 12 de junho de 2026
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO

Prefeitura Municipal de Paraí

RETIFICAÇÃO DE EDITAL
O MUNICÍPIO DE PARAÍ comunica aos interessados que houve a primeira **RETIFICAÇÃO** do Edital de **Pregão Eletrônico nº. 0015/2026**. Objeto: **Aquisição de materiais de construção e demais materiais necessários para atender às demandas da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito do Município de Paraí/RS.** Tipo: Menor Preço por Item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08hs30min do dia 16/06/2026 até às 08hs30min do dia 29/06/2026. Abertura das propostas: a partir das 08hs30min do dia 29/06/2026. **Disputa: a partir das 08hs30min (horário de Brasília) do dia 29/06/2026.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br
Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026
Pro. Adm. Nº 21/2026: Contratação de empresa, que forneça materiais e mão de obra, para capeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado a quente e sinalização viária nas Ruas Xandico de Jesus, Travessa Nestor Martins e Rua Amélia Ribeiro – Trecho entre a Travessa Nestor Martins e a Rua Serafim Vicente de Jesus – no Município. Tipo menor preço, sob a forma de execução indireta, regime de empreitada por preço global. Recebimento de propostas financeiras: até às 08h29min do dia 07/07/2026. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 07 de julho de 2026, com início às 08h30min. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações, licitacao1@unistalda.rs.gov.br e 5599613-2414. Unistalda, 28 de maio de 2026. **JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI**, Prefeito Municipal.

Trump faz críticas a novo ataque de Israel ao Líbano

Incidente pode atrasar processo de acordo de paz entre EUA e Irã

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou o ataque realizado por Israel contra os subúrbios de Beirute, no Líbano, no domingo, e afirmou que a ação militar não deve interromper o processo de negociação de um acordo de paz com o Irã. Em publicação em sua rede social, Truth Social, o republicano argumentou que a investida israelense foi uma reação desproporcional.

“O ataque desta manhã a Beirute não deveria ter acontecido, especialmente em um dia especial em que estamos tão perto de um acordo de paz com o Irã”, escreveu Trump. O presidente norte-americano ponderou que, embora Israel tenha o direito de se defender contra ameaças, “o ataque ao qual estava respondendo foi muito pequeno e sem significado, ninguém foi ferido, machucado ou morto, e não deve atrapalhar este processo importante”.

“Estamos muito perto de um acordo que trará paz à região, inclusive ao Líbano, e todos os lados devem recuar. Não deve haver mais ataques por parte de Israel em nenhum lugar do Líbano, mas também não deve haver mais ataques de nenhuma outra parte, incluindo o Hezbollah, contra Israel”, declarou o presidente. “Isso pode ser o começo de uma longa e bela paz. Não vamos estragar tudo”, concluiu.

Durante o final de semana, declarações vindas do governo dos EUA davam a entender que o tão aguardado acordo de paz poderia ser firmado ainda no domingo. Porém, o Ministério das Relações Exteriores do Irã e o Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica



Ataque a subúrbios de Beirute ‘não deveria ter acontecido’, disse Trump

(IRGC) vieram a público para desmentir que a assinatura do acordo estivesse agendada.

“Teremos que esperar para ver o momento exato da assinatura do memorando; embora não vá ser amanhã [domingo], a possibilidade de isso acontecer nos próximos dias não pode ser descartada”, anunciou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei. Ele ainda reforçou que a equipe de negociadores do Irã sequer tinha planos de viajar para Genebra ou qualquer outro lugar naquele fim de semana, deixando claro que os termos do documento ainda não estavam 100% finalizados.

Segundo autoridades paquistanesas e regionais envolvidas nas negociações, que falaram sob condição de anonimato por não estarem autorizadas a se manifestar publicamente, o acordo não resolve os pontos mais sensíveis entre EUA e Irã, incluindo o programa nuclear iraniano ou seus ativos congelados, mas estabelece uma estrutura de 60 dias para discussões técnicas sobre esses temas.

Essas autoridades descreveram um esforço de meses liderado pelo Paquistão, tentando evitar que ambos os lados abandonassem as negociações, o que já quase levou a um colapso em várias ocasiões. Pelo acordo em discussão, EUA e Israel parecem ter ficado aquém de seus objetivos originais de destruir os programas de mísseis e nuclear do Irã e encerrar seu apoio a grupos aliados.

A Suíça se ofereceu para sediar uma possível assinatura do acordo. No começo desta semana, terá início no país europeu a cúpula do G7, com a presença de Trump, na cidade francesa de Evian, próxima a Genebra. No entanto, Teerã afirmou que o memorando de entendimento deverá ser assinado de forma remota.

Um tema que deverá estar presente no G7 é a desminagem do Estreito de Ormuz, via marítima crucial para o transporte de petróleo, gás natural e produtos relacionados, como fertilizantes, cujo fechamento efetivo gerou efeitos significativos sobre a economia global.

Lula embarca rumo à França para participar da Cúpula do G7

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcou neste domingo rumo à França, conforme informou o Palácio do Planalto. No país, Lula participará, como representante de país convidado, da Cúpula do G7, que acontece na cidade de Évian-les-Bains. Após parada para abastecimento em Cabo Verde, o desembarque da delegação brasileira em solo francês está previsto para esta segunda-feira, e a agenda internacional se estende até quarta-feira.

Enquanto estiver no G7, Lula vai participar de sessões abertas entre os chefes de Estado. Na terça-feira, serão discutidos os termos de parcerias internacionais e, na quarta, o crescimento econômico equilibrado. Também na quarta,

Lula vai participar de um almoço com os outros líderes do G7, momento no qual se tratará da inteligência artificial.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmou que a agenda prevê encontros de Lula com a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, e com o anfitrião do evento, o presidente francês Emmanuel Macron.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também estará no G7 e, após nova crise entre Brasília e Washington em razão das novas ameaças de tarifas sobre produtos brasileiros, foi aventada a possibilidade de haver uma nova rodada de conversa entre os dois líderes. O encontro, porém, não havia sido confirmado por fontes oficiais de nenhum dos dois governos até o fechamento desta edição.

Morte de criminoso é ‘mensagem à América Latina’, diz Pentágono

/ ESTADOS UNIDOS

O Pentágono afirmou neste sábado que a morte de Héctor Rushtenford Guerrero Flores, conhecido como Niño Guerrero e apontado como líder da gangue venezuelana Tren de Aragua, envia uma “mensagem clara à América Latina”.

Ele foi morto em uma operação militar realizada pelos Estados Unidos em coordenação com a Venezuela. A operação foi anunciada por Washington e Caracas na noite de sexta-feira, confirmando o encerramento de uma longa perseguição ao líder da facção, que havia escapado de uma prisão venezuelana em 2023.

“Não há refúgio para narcoterroristas em nosso hemisfério”, escreveu na rede social X Patrick Weaver, subchefe de gabinete do secretário de Defesa, Pete Hegseth. O presidente Donald Trump, por sua vez, confirmou a operação pelas redes sociais, descrevendo-a como um ataque “rápido e letal” realizado pelo Comando Sul dos EUA. O republicano disse que a operação foi conduzida em “estreita cooperação” com o regime venezuelano.

No post, ele compartilhou um vídeo de dez segundos que mostra a vista aérea de um edifício rodeado de vegetação, quando ocorre uma explosão, que levanta uma nuvem de fumaça. Não é possível distinguir claramente ninguém nas imagens. O regime venezuelano confirmou a morte logo em seguida. Segundo Caracas, a operação foi

realizada no estado de Bolívar, no sudeste do país, e houve confrontos com integrantes de “estruturas do crime organizado”.

A morte de Guerrero se insere em uma política mais ampla do governo Trump de pressão militar e diplomática na América Latina. Fundado na Venezuela, o Tren de Aragua foi designado como organização terrorista estrangeira pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos - mesma classificação atribuída mais recentemente às facções brasileiras PCC e Comando Vermelho.

De acordo com autoridades americanas, o Tren de Aragua é acusado de envolvimento em sequestro, extorsão, tráfico de pessoas para exploração sexual, contrabando de mercadorias e migrantes, mineração ilegal, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e assassinatos por encomenda. A facção atua também na Colômbia, no Peru e no Chile, além de ter expandido suas atividades ao longo do corredor andino, do Panamá ao Brasil.

Niño Guerrero era considerado a principal liderança do grupo. Em 2023, ele escapou da prisão de Tocorón, na Venezuela, junto com outros integrantes da cúpula da organização, pouco antes de uma operação policial realizada pelas autoridades venezuelanas. Desde então, era apontado como um dos criminosos mais procurados da região e alvo frequente das ações de segurança promovidas pelo governo americano.

Matemático que atua no Brasil é preso a pedido da Rússia

/ RELAÇÕES EXTERIORES

O matemático russo Mikhail Verbitskiy, que atua no Brasil desde 2017, foi preso no Aeroporto Internacional de Zvartnots, em Yerevan, na Armênia, na quinta-feira. De acordo com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), instituição em que o russo trabalha no Rio de Janeiro, a prisão tem motivação política e ocorreu a pe-

dido da Rússia.

Verbitskiy é um pesquisador de renome internacional, com contribuições fundamentais para a geometria complexa e variedades hiperkähler. De acordo com uma nota da instituição, o docente desempenha um papel vital no Brasil na formação de novos cientistas e no avanço da pesquisa matemática de excelência.

“O IMPA solicita formalmente

às autoridades armênicas que procedam com sua liberação imediata, permitindo seu retorno seguro ao Brasil para a continuidade de suas atividades acadêmicas”, apontou a instituição, em nota.

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada também ressaltou que o livre exercício do pensamento e a segurança de seus pesquisadores são “pilares inegociáveis para o progresso da ciência global”.

política

TSE habilita nove plataformas de financiamento coletivo

Pré-candidato à presidência Renan Santos (Missão) lidera arrecadações



Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Um mês após o início do período de financiamento coletivo, o programa já conta com nove empresas credenciadas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A conhecida vaquinha eleitoral arrecada recursos financeiros para financiar as campanhas dos candidatos. O também chamado crowdfunding passou a ser permitido a partir da reforma eleitoral de 2017 e consiste na arrecadação de valores vindos diretamente dos cidadãos. É proibida a doação por pessoas jurídicas.

Os recursos obtidos são utilizados pelos candidatos para cobrir despesas operacionais, logísticas e de marketing, como materiais gráficos, criação de sites, produção de conteúdos para redes sociais, pagamento de prestadores de serviços, cabos eleitorais e equipe de assessoria.

Até o momento, o TSE contabilizou um total de 22 tentativas de cadastro. Nove foram aceitos, 12 estão incompletos e um registro ainda está em análise. Dentre as empresas autorizadas a receber doações está a Quero Apoiar, que



Empresas cadastradas podem captar recursos para campanhas

disponibilizou um ranking em seu site.

Segundo as atualizações do ranking, realizadas na sexta-feira passada, o pré-candidato à presidência Renan Santos (Missão) lidera as arrecadações da plataforma, com mais de R\$ 1 milhão doados por mais de 18 mil pessoas. O pré-candidato a deputado federal por Pernambuco, Jones Manoel (PSOL), está em segundo com cerca de R\$ 394 mil recebidos. O candidato gaúcho a senador Marcel van Hattem (Novo) já soma cerca de R\$ 253 mil, ocupando o terceiro lugar na plataforma.

De acordo com dados divulgados pela Justiça Eleitoral, as vaquinhas das eleições municipais

de 2024 movimentaram mais de R\$ 7 milhões. Até o momento, o TSE não divulgou números gerais de arrecadação do período de 2026. As empresas autorizadas pelo TSE retêm todas as doações dos cidadãos, realizadas via Pix, cartão de crédito ou boleto, em uma espécie de cofre digital.

Os valores não são diretamente direcionados para os candidatos, sendo liberados apenas após o cumprimento de requisitos legais, como o registro oficial de candidatura perante a Justiça Eleitoral, a obtenção de CNPJ de campanha e a abertura de conta bancária específica. No caso de desistência da candidatura, os valores são redirecionados a todos os doadores.

Eduardo Bolsonaro cobra saída de Flávio do Novo após crítica de Zema

Eduardo Bolsonaro (PL) sugeriu que haja um rompimento “geral” com o partido Novo depois de Romeu Zema, ex-governador de Minas e pré-candidato à Presidência, ter voltado a criticar a relação entre o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL, e o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master.

Zema disse que “quem anda com bandido merece ser visto com cautela”. A afirmação ocorreu em sabatina realizada pelo canal Brasil Paralelo no YouTube. “Teria como eu aplaudir alguém que se aproxima do maior banqueiro bandido do Brasil? Eu acho que é difícil alguém querer aplaudir quem esteve, quem conviveu, com uma pessoa como ele”, falou o ex-governador de Minas Gerais.

“Então, eu fiquei indignado e expressei a minha indignação. Não mudo em nada. Pra mim, quem anda com bandido merece ser visto com cautela. Então, me desgastei? Me desgastei. Mas eu tô dormindo bem...”, afirmou o político mineiro.

No microblog X, Eduardo Bolsonaro rebateu as críticas de Zema. “E em 2024 quem sabia quem era Vorcaro? E qual era a contrapartida que o Flávio poderia oferecer em 2024, além de sofrer perseguição? Que postura vagabunda,

crítica Flavio Bolsonaro apenas porque ele queria estar no lugar do Flávio. Por mim rompia geral com o partido Novo”, escreveu.

Um mês atrás, quando conversas de Flávio e Vorcaro foram divulgadas, Zema já havia criticado o senador. Disse que era “imperdoável” o pedido de dinheiro para financiar o filme “Dark Horse”, que narra, a partir do ponto de vista bolsonarista, a história do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Depois, Zema recuou e disse que a situação era “página virada”.

Questionado sobre a doação de Vorcaro ao Novo, Zema disse que o banqueiro doou pouco. “Essa doação aconteceu lá em 2022, num momento em que não havia nenhuma suspeita. Pelo que eu tenho conhecimento, ele doou valores muito maiores para outros partidos. Até devido ao partido Novo ser pequeno, ele acabou doando só R\$ 1 milhão. Deveria ter doado mais, porque é o partido mais sério do Brasil, o que mais combate a corrupção”, disse.

“Se ele doou, foi porque ele quis doar, porque ninguém do partido Novo nunca se comprometeu com nada por causa de doação. Agora, quanto que doou para o PL? Tenho certeza que deve ter sido muito mais. Não tenho ideia, mas deve ter sido”, finalizou.

STF questiona PGR sobre enviar Vorcaro para a Papuda

/CASO MASTER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a possibilidade de transferir o ex-banqueiro Daniel Vorcaro ao Complexo Penitenciário da Papuda. Investigado por fraudes financeiras bilionárias, o dono do Banco Master está em prisão preventiva na superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília. A PF solicitou sua remoção após rejeitar pela segunda vez sua proposta de delação.

A decisão cabe a Mendonça, mas a interlocutores ele afirmou que só deve deliberar sobre a transferência nos próximos dias, depois de ouvir a opinião do procurador-geral da República, Pau-

lo Gonet. Vorcaro ainda negocia um acordo de colaboração premiada com a PGR. Porém, como mostrou a Folha, o órgão também estuda negar a proposta. Se isso ocorrer, o empresário responderá à investigação sem qualquer tipo de benefício.

A avaliação de investigadores é a de que Vorcaro não entregou informações adicionais àquelas que já foram obtidas de forma independente, como os dados e as conversas localizadas nos celulares do ex-banqueiro. Além disso, o empresário teria tentado justificar os crimes que cometeu, e não propriamente reconhecido seus erros e os prejuízos causados, por exemplo, aos aposentados, diante das fraudes em empréstimos consignados. A delação, por definição, pressupõe

que o colaborador assumira a culpa.

Por esses motivos, Mendonça tem sinalizado a pessoas próximas que está cético quanto à viabilidade de homologar uma eventual delação. O ministro também afirma a auxiliares que o ressarcimento integral dos prejuízos é um requisito inegociável. O relator costuma lembrar que, desde que Vorcaro iniciou as negociações, em 19 de março, houve pelo menos cinco novas fases da Compliance Zero, o que demonstra que a investigação é capaz de “caminhar com as próprias pernas” e que a delação é dispensável.

Quando começaram as tratativas da delação, Mendonça chegou a considerar a possibilidade de, a depender da quantidade e da qualidade das informações prestadas, autorizar a prisão domiciliar para o



Dono do Banco Master está em prisão preventiva na Polícia Federal

empresário. Passados dois meses, esse é um cenário praticamente descartado pelo ministro. O ex-banqueiro chegou a ser levado para uma cela comum, mas Mendonça autorizou seu retorno a uma cela especial, depois que a PGR apontou

risco de que o empresário se aproveitasse do sistema prisional para obter informações de outros integrantes da organização criminosa ou repassar orientações ao grupo, com risco de destruição de provas e intimidação de testemunhas.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Soberania em primeiro lugar



O deputado federal gaúcho Alexandre Lindenmeyer (PT, foto) criticou brasileiros que, segundo ele, atuam no exterior contra interesses nacionais. Para o parlamentar, “há setores que buscam apoio estrangeiro para interferir em decisões internas, enquanto defendem concessões em áreas estratégicas, como recursos minerais, e o patriotismo se demonstra defendendo a soberania do Brasil”, afirmou.

Crítica à pressão externa

Lindenmeyer contestou a tentativa de enquadrar facções criminosas brasileiras com base em critérios da legislação dos Estados Unidos. Segundo ele, “o Brasil possui legislação própria, tratados internacionais e entendimento consolidado dos tribunais para diferenciar crime organizado e terrorismo”. Para o deputado, “o País não deve submeter sua interpretação jurídica a interesses ou normas estrangeiras”.

Recado aos ‘patriotas de ocasião’

Ao comentar a decisão dos Estados Unidos envolvendo PCC e Comando Vermelho, Lindenmeyer afirmou que “o debate expõe uma contradição de grupos que se apresentam como defensores da pátria, mas buscam respaldo externo para pressionar o Brasil”. O deputado disse que “interesses americanos devem servir aos Estados Unidos e não ao Brasil”, defendendo que autoridades nacionais atuem com independência e compromisso com a soberania brasileira.

Caxias amplia presença na Rede Legislativa

A Câmara dos Vereadores de Caxias do Sul deu mais um passo para fortalecer a comunicação pública e legislativa ao participar do acordo de expansão da Rede Legislativa de Rádio e TV. Durante o encontro, estiveram presentes o presidente da Câmara de Caxias do Sul, vereador Wagner Petrini, o vereador Juliano Valim, a coordenadora da TV Câmara, Carol Hellen Dias, e André Furtado.

Referência da Serra Gaúcha

Presidindo a sessão da Câmara dos Deputados, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA) destacou a importância da parceria e elogiou a cidade gaúcha. Segundo ele, Caxias do Sul é uma das grandes cidades brasileiras e uma referência da Serra Gaúcha. Rocha lembrou das visitas que fez à região, ressaltando a qualidade da gastronomia e dos vinhos produzidos na serra, que classificou entre os melhores do País.

Expansão

Coordenador do Conselho Consultivo de Comunicação da Câmara dos Deputados, o deputado Cleber Verde (MDB-MA) afirmou que a expansão da Rede Legislativa permitirá que câmaras municipais e Assembleias retransmitam o conteúdo da Câmara Federal e, ao mesmo tempo, produzam programação própria. Ele destacou que a iniciativa amplia a transparência do processo legislativo, combate a desinformação e prepara a comunicação pública para a chegada da TV 3.0, que reunirá sinal aberto, alta qualidade de imagem e recursos de interatividade semelhantes aos da internet.

Crise econômica

O deputado federal gaúcho Maurício Marcon (PL) afirmou que o governo Lula utiliza temas como Pix e jornada de trabalho para desviar a atenção dos problemas econômicos. Segundo ele, “o aumento do endividamento das famílias, a inflação dos alimentos, os juros elevados e o déficit fiscal indicam o risco de uma grave crise econômica”.

Regras de IA são claras

Entrevista Especial

Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

A evolução tecnológica e as adaptações às mudanças na legislação não avançam na mesma velocidade. Para as eleições gerais de 2026, as campanhas e candidaturas terão o desafio de lidar com a Inteligência Artificial (IA), seja em benefício próprio para conteúdos eleitoreiros, seja pela regra eleitoral que pode prejudicar candidatos que abusarem desta tecnologia. Para delimitar os limites da IA, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu regras, via resolução, que devem ser obedecidas por todos os políticos durante este período. Na avaliação do especialista em Direito Eleitoral Antônio Augusto Mayer dos Santos, as normas são claras, e cabe aos candidatos respeitá-las.

Dentre as regras estabelecidas para o uso de IA na disputa eleitoral, estão a obrigação de sinalização de conteúdos produzidos com esta tecnologia; a proibição de sistemas de Inteligência Artificial de recomendarem candidatos e a proibição do uso 72 horas antes do pleito. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Mayer comenta estas imposições do TSE e afirma ser necessário pensar em uma legislação mais robusta para esta tecnologia nas próximas eleições.

Além das regras para Inteligência Artificial, o especialista em direito eleitoral avalia temas em voga no Congresso Nacional que dizem respeito às eleições. Um deles é uma minirreforma eleitoral aprovada na Câmara dos Deputados e atualmente em tramitação no Senado, que limita as multas eleitorais por contas desaprovadas de partidos ou candidatos a R\$ 30 mil, impede o penhor de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) por qualquer motivo e permite ao candidato disparar mensagens com propaganda eleitoral de forma automatizada para telefones previamente cadastrados.

Jornal do Comércio - Como está acompanhando este período pré-eleitoral?

Antônio Augusto Mayer - Vejo que o acirramento é natural

neste momento. Não creio em terceiras vias, em razão da inarredável divisão do eleitorado. Penso que as possibilidades de terceira via, elas são para o futuro, e não para agora. Por quê? Porque há um volume de rescaldos das eleições estaduais e presidencial passadas. Portanto, não vejo como terceiras vias, nesta eleição, adquirirem volume e maior, digamos, densidade, não vejo como. No que tange à legislação eleitoral, ela substancialmente permanece inalterada. A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral aperfeiçoou-se em muitas questões, dado o volume, inclusive, de questões deliberadas pelo Tribunal. Isso é importante, porque em inúmeras matérias existem seguranças jurídicas, propaganda eleitoral, prestação de contas, impulsionamento de redes sociais, tanto naquilo que diga respeito ao aspecto propositivo, quanto à repressão à propaganda depreciativa ou negativa e, nesse sentido, eu vejo que 2026 reproduz, em inúmeros casos, 2022.

JC - A Câmara dos Deputados aprovou recentemente uma minirreforma eleitoral. Como é que avalia a matéria?

Mayer - Primeiro que isso revela que, sobretudo a Câmara dos Deputados, ela trabalha violando a própria Constituição Federal, que estabelece a questão relacionada a uma anterioridade - não estou falando aqui da anualidade eleitoral.

JC - É inconstitucional este texto?

Mayer - Não, não é. Eu digo que ele é inadequado porque ele diz respeito a um assunto que é sensível em um ano de eleição, porque essa matéria é essencialmente partidária. Ela altera

substancialmente a Lei nº 9.096, que é a lei dos partidos políticos. Não há menção à lei eleitoral. Entretanto, quem detém o monopólio da gestão dos fundos públicos de campanha eleitoral são os partidos políticos. Portanto, eu vejo que um assunto desta envergadura, em plena pré-campanha, adentrando provavelmente no semestre derradeiro desta legislatura, é absolutamente inadequado e impertinente de razão de que essa matéria precisa ser muito bem debatida. Ela não pode ser feita assim, de cambulhada. Isso é um assunto que tem que ser pormenorizado, discutido. Não pode ser pronto e acabado e encaminhado ao Senado. Não, não é assim uma matéria de partido político, fundo público, com respingos, reflexos, lá na campanha eleitoral. Repetindo: são os partidos que administram, que gestionam, que monopolizam os repasses públicos, que são derivados do orçamento federal - leia-se, dos contribuintes. Portanto, não entendo como ilegal nem inconstitucional, mas inadequado, porque esse assunto acaba refletindo em uma discussão paralela com o seguimento da eleição. Ora, tiveram anos para discutir esse assunto e vêm agora na agenda da pré-campanha da eleição? Não é adequado.

JC - Outra questão foi a derubada de um veto do presidente Lula que impedia doação de bens, valores e benefícios pelo poder público a estados e municípios nos três meses anteriores às eleições. Isso interfere no processo eleitoral?

Mayer - A lei eleitoral estabelece uma restrição das transferências voluntárias de recursos. Quais são estas? Aquelas que, dentro de um cenário, de uma



“A Inteligência Artificial é fantástica, mas quando desviada da finalidade, acaba sendo nociva”

e candidatos têm de cumprir, diz Mayer

Perfil



Antônio Augusto Mayer dos Santos é advogado desde 1993, com especialização em Direito Eleitoral, e autor de livros e artigos. É professor de Direito Eleitoral e ex-professor de Teoria Geral do Estado. Atuou, em 2018, como membro consultor da Comissão Especial de Direito Eleitoral do Conselho

Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Foi presidente da Comissão Especial de Direito Eleitoral da Seccional da OAB do Rio Grande do Sul entre 2014 e 2015. Em 2011, recebeu da Câmara Municipal de Porto Alegre o título de Cidadão Emérito da capital gaúcha.

moldura de momento, seriam justificáveis por razões não tão nítidas na legislação. Porque as transferências de caráter obrigatório, aquelas que estão pactuadas previamente por convênios, por contratos, por ajustes entre os entes federativos, aquilo é força de lei, aquilo tem um fluxo. O que a legislação não quer é a inovação, ela não quer a surpresa advinda de uma questão atrelada a um alinhamento político que vai beneficiar candidaturas. Isso que é o veto do texto legal. Penso que isso vai ter também algum tipo de debate em razão de alguns fatos atrelados a casos concretos que vão ser discutidos: isso era prévio ou isso é posterior? Aí vai ser feito um cotejo de alinhamentos, de eleições, verificar quem está sendo beneficiado e quem vai ser eventualmente prejudicado. Porque o reflexo de qualquer benefício advindo do poder público, historicamente no Brasil, repercute na eleição.

JC - O TSE publicou ainda em março uma resolução com as regras para o uso de Inteligência Artificial no período eleitoral.

Avalia como suficiente?

Mayer - Nós vivemos num mundo de redes, a era digital, e existem inúmeros estudos de renomados e autorizadíssimos estudiosos, contemporâneos e mais antigos, apurando isso. A Inteligência Artificial é fantástica, mas quando ela é desviada da sua finalidade primordial, ela acaba sendo nociva. Nem sempre a legislação acompanha a velocidade da tecnologia. Aliás, é um traço característico o descompasso. A inovação é tão frequente, tão contínua, tão ininterrupta, que a legislação não a acompanha. O TSE, por meio de resolução, limitou essas questões importantes. Isso é importante porque a Inteligência Artificial, indiscutivelmente, ela vai ser um elemento dessa campanha, em uma campanha de contornos intensos. Então, a necessidade de identificar o conteúdo como fruto de IA é imprescindível. A questão atrelada ali também aos impulsionamentos, da mesma forma: é necessário que haja um controle sob pena de romper-se um critério de igualdade em torno da lisura da

eleição. O problema é que, muitas vezes, dentro dessa dinâmica, há uma proliferação e nem sempre há tempo de reprimir isso. Eu vejo que a Inteligência Artificial da eleição de 2026 não é a mesma da eleição de 2024, nem mesmo das anteriores. E essa evolução vem vindo numa velocidade muito superior aos incrementos anteriores. Então, o Tribunal Superior Eleitoral, ao expedir a resolução, estabeleceu a moldura da legalidade para o uso da Inteligência Artificial. Simultaneamente a isso, a partir do que se examina, a partir das decisões dos tribunais, é razoável imaginar que o grau de tolerância do judiciário eleitoral com os abusos e excessos será ínfimo. Não haverá. Por conta do quê? A regra é clara - limita, estabelece os parâmetros e as possibilidades. Aquilo que extravasar vai ser considerado propaganda irregular ou abuso de meio de comunicação social, e isso pode repercutir lá adiante, até mesmo em cassação, porque se houver uma violação dos dispositivos resolutivos e legais, isso pode caracterizar o

abuso de meio de comunicação, e o Tribunal Superior Eleitoral já fez, no passado recente, a equiparação das redes sociais aos meios tradicionais de comunicação. Portanto, nenhuma candidatura hoje pode dizer que desconhece isso, porque isso está consolidado.

JC - Apesar da resolução do TSE, acredita que falta um arcabouço legal em relação à IA e seus impactos em eleições?

Mayer - Falta.

JC - É necessário pensar isso para os pleitos de 2028 e 2030?

Mayer - Imprescindível, porque a velocidade dessa tecnologia... Ela vem mostrando que é rápida, e a própria Inteligência Artificial fará com que os incrementos aconteçam com mais velocidade. Portanto, é necessário que se debruce em torno disso, porque ela é um mecanismo que revoluciona conteúdos. Porém, no que tange à propaganda eleitoral, há também um outro episódio que é a questão relacionada ao emocionalismo que isso gera. As pessoas, quando aprovam uma candidatura e reprovam outra, inúmeras vezes os fazem com certa veemência, com certo vigor. Então, a Inteligência Artificial também se absorve disso.

JC - E na hipótese de um apoiador de um político usar IA para difamar candidatos. Ou seja, uma pessoa física faz o uso indevido, e não uma campanha diretamente. Há algo neste sentido?

Mayer - A questão aí é a seguinte, se houver isso, o prejudicado, a candidatura lesada em torno disso, tem que ingressar na justiça eleitoral e postular uma providência. Bom, só são, às vezes, dias.

JC - Já prejudicou a imagem...

Mayer - É, aí tem direito de resposta. Até esse mecanismo precisará ser aperfeiçoado de modo a reconstituir, às vezes, aquilo que a Inteligência Artificial estabeleceu. Então a velocidade é tão grande, e o reflexo disso no ordenamento jurídico é tão intenso, que não é um fato isolado; é uma sucessão de necessidades de adequação à tecnologia. Agora, é uma matéria que terá que ser examinada, mas com critérios, com prioridade em torno de uma regra jurídica, que, como o TSE estabeleceu a equiparação dos meios das redes sociais aos meios de comunicação tradicionais em vista da

legislação eleitoral, o cometimento dessas infrações pode resultar no abuso dos meios de comunicação, e isso já resultou no passado recente, em várias eleições municipais e estaduais, a cassação de mandatos eletivos. Inclusive, isso tem sido frequente, as responsabilizações por propaganda indevida em multa. Só que, como isso tem se revelado uma pedagogia insuficiente, a Justiça Eleitoral, quem observa o cenário da jurisprudência, constata, vai evoluindo. A resolução é clara, nítida, ela estabelece as possibilidades, os limites e as restrições. Quem rasgar a moldura...

JC - E acredita que neste ano tenham problemas nas campanhas envolvendo IA?

Mayer - A regra existe. Ela é via resolução. Ela não é fruto de produção legislativa do Congresso Nacional. O Congresso Nacional detém o monopólio dessa matéria. Como não legislou sobre isso, o Tribunal Superior Eleitoral, por força do Código Eleitoral, dispõe de poder regulamentador, via resolução. O Tribunal tem diversas resoluções que, eleição a eleição, são atualizadas, são aperfeiçoadas, e o Tribunal fez isso. Inclusive em audiências públicas. Portanto, há uma norma jurídica em vigor. O desrespeito dela na Justiça Eleitoral, quando não é proibição de continuar a fazer, quando não é multa, é cassação.

JC - E tem que haver cooperação com as empresas de redes sociais e Inteligência Artificial?

Mayer - É que esse é um tema global. Esse é um tema global que precisa ter, digamos assim, uma definição ética global, uma matriz, que estabeleça que esses limites são absolutos, e é preciso respeitá-los, porque nisso envolve questões relacionadas à política, ao futebol, crenças, conceitos. Tem que ter um parâmetro. É importante, e uma eleição que envolve emoção é um cenário. Agora, o TSE estabeleceu, as pessoas podem concordar, discordar, os estudiosos podem concordar, discordar, sugerir, etc. Porém, a eleição de 2026 tem normativas, tem resoluções, existem parâmetros bem definidos. Se as campanhas tiverem dúvidas sobre o acerto ou o erro, é simples, não avança. Observa aquilo que a lei franqueia, permite, tolera, está bem. Agora, aquilo que ultrapassar, ao que tudo indica, terá muita atenção na Justiça Eleitoral.

Parada Livre pede respeito e inclusão em Porto Alegre

Evento no Parque da Redenção revezou discursos e atrações culturais

/ DIREITOS HUMANOS

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o tema *Nosso Orgulho na Urna*, a 29ª edição da Parada Livre de Porto Alegre foi realizada neste domingo e levou milhares de pessoas ao Parque da Redenção. A atividade contou com o desfile de seis trios elétricos no entorno do local e a apresentação de 40 atrações locais, incluindo shows de *drag queens* e a banda Djavú, que alegrou o público com seu repertório tecnobrega.

No palco montado próximo ao Espelho D'Água, os discursos abordaram a luta por direitos, por respeito à diversidade e por uma sociedade mais inclusiva. Tanto Célio Golin, do Nuances, quanto Ícaro Kropidloski, da ONG Somos - Comunicação, Saúde e Sexualidade destacaram que o evento transcende a celebração festiva, funcionando como uma ferramenta de reivindicação política e fortalecimento da comunidade LGBTQIA+.

Segundo Kropidloski, a Parada Livre de Porto Alegre é um momento de diversão e de desconpressão. “É onde a comunidade se reúne para celebrar o amor, a diversidade e se divertir”, comenta. Ainda assim, o representante da ONG Somos destaca que a Parada tem diversas camadas, mas a principal é a política, com dois eixos: a reivindicação e a manutenção de direitos. “Estamos evoluindo poli-



Parada incentivou a ação política, com o tema *Nosso Orgulho na Urna*

ticamente, e não é por acaso que somos patrimônio cultural imaterial de Porto Alegre”, acrescenta.

Para Kropidloski, a Parada Livre tem, desde o surgimento em 1997, a importância de reunir pessoas e de destacar o senso de pertencimento da comunidade LGBTQIA+. “Muitas pessoas não se veem representadas e não se reúnem durante o ano. A Parada é um momento onde elas encontram os seus pares, a sua comunidade, e se divertem e ocupam a cidade”, ressalta.

Golin explica que a Parada Livre possui uma representatividade muito significativa porque ela fala sobre milhares de pessoas que hoje ainda vivem à margem. “Existe uma resistência da sociedade em relação ao gênero, à sexualidade e ao direito de ir e vir”, comenta. O representante do Nuances diz que

o evento é um momento importante para as pessoas se encontrarem. “Com a Parada Livre, elas se fortalecem para enfrentar o dia a dia, o preconceito e para avançar ainda mais na conquista dos nossos direitos”, acrescenta.

Moradoras de Santa Cruz do Sul, duas jovens de 19 e 25 anos, que pediram para não serem identificadas, participaram pela primeira vez da Parada Livre de Porto Alegre. Namoradas há cinco meses, elas afirmaram que ouviram diversos comentários homofóbicos na cidade quando assumiram o relacionamento. “Estamos felizes por estarmos neste evento. Existe aqui um senso de pertencimento e de respeito”, ressalta a jovem de 19 anos. Já Sol Cantelli e Samuel Chieila, de Porto Alegre, destacaram que a Parada Livre é um ambiente que acolhe a diversidade.

Massa de ar polar pode resultar em madrugadas negativas no Estado

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul deve enfrentar uma sequência de madrugadas de frio intenso ao longo desta semana, com previsão de temperaturas próximas e abaixo de 0°C em diversas regiões do Estado. A queda nos termômetros é provocada pela chegada de uma massa de ar frio de origem polar, que começa a atuar com mais força a partir desta segunda-feira.

O avanço do ar frio já trouxe reflexos neste domingo, quando foi registrada temperatura mínima de -0,3°C em Monte Alegre dos Cam-

pos, no Norte gaúcho, primeira marca negativa de junho no Estado e a mais baixa desde maio.

O período mais frio deve se concentrar entre as madrugadas de segunda-feira e quinta-feira. Grande parte do interior gaúcho deve registrar mínimas entre 0°C e 5°C, com temperaturas negativas em diferentes regiões. No início da semana, o frio mais intenso será no Oeste, na Campanha e na Serra do Sudeste. Ao longo dos dias seguintes, as menores temperaturas devem se concentrar nas áreas de maior altitude, como os Campos de Cima da Serra e o Planalto Médio.

Estreia do Brasil na Copa mobiliza torcedores em Porto Alegre



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma multidão lotou o Parque Harmonia neste sábado para acompanhar a estreia do Brasil na Copa do Mundo e participar da programação da Arena Nº 1, que transformou o jogo contra Marrocos em uma grande celebração de futebol e entretenimento. No anoitecer frio, mas seco, música, cerveja e animação aqueceram o público antes mesmo de a bola rolar para o empate em 1 a 1.

O clima de festa tomou conta do espaço desde cedo. Realizada pela Brahma, a Arena Nº 1 reúne transmissão dos jogos da Seleção, atrações musicais e experiências para os torcedores. Mas foi quando as duas seleções entraram em campo que a atmosfera mudou. O riso ficou de lado e as conversas pararam. Concentrados no telão, os torcedores suspiravam, gritavam e apoiavam a cada ataque brasileiro. Os marroquinos, porém, começaram melhor e assustaram nos minutos iniciais, despertando reações de ansiedade no público.

O gol de Saibari, que encobriu o goleiro Alisson com categoria após receber um lançamento às costas da defesa brasileira, foi uma ducha fria na torcida, que arrefeceu o entusiasmo, mas não ardeu pé. Em campo, o Brasil, que já parecia confuso, tentava se encontrar. No telão da Arena, a imagem de Neymar no banco de reservas provocou frisson e vaias, evidenciando que o jogador do Santos não é unanimidade na Seleção.

Nos minutos seguintes, os jogadores brasileiros ganharam mais ímpeto e passaram a exigir do goleiro marroquino. Cerca de

10 minutos depois, encontrou o empate em um golço de Vini Jr. Aos 31 minutos, o atacante recebeu pela esquerda, cortou para dentro e mandou uma bomba no ângulo esquerdo de Bono.

A Arena explodiu em alegria. Gritos, abraços e muita festa sinalizavam a retomada da esperança na vitória. O Brasil ainda tentou pressionar e terminou a primeira etapa melhor, mas não conseguiu virar o placar.

No intervalo, os DJs mantiveram o embalo da festa com música e animação para entreter o público, estimado em cerca de 10 mil pessoas pelos organizadores. Já no segundo tempo, o jogo caiu de qualidade, embora as equipes tenham alternado o controle da partida. O reflexo também contagiou os torcedores na Arena. Foram poucos os momentos de emoção. Nos ataques mais agudos do Brasil, a galera se agitava, mas foi de Marrocos a melhor oportunidade, quase ao final da partida. Ao defender parcialmente um chute forte da entrada da área, Alisson deixou a bola escorregar até um adversário que chegava com tudo. O gaúcho, porém, se recuperou e evitou a estreia com derrota.

Apesar do empate, o público deixou o Parque Harmonia com a sensação de ter vivido mais do que uma partida de futebol. Entre música, confraternização e torcida, a estreia da Seleção deu início ao clima de Copa também fora dos estádios.

A proposta da Arena Nº 1 é justamente transformar os dias de jogos da Seleção em eventos que vão além dos 90 minutos. A programação segue durante toda a participação brasileira na Copa do Mundo, com shows de Banda Eva, Hitmaker e DJ Heitor no dia 19, próximo compromisso da Amarelinha, além de outras atrações previstas para os dias 24 e 29 de junho.



Público fez bonita festa no Parque Harmonia, em evento da Arena Nº 1

esportes

esportes@jornalcomercio.com.br

Brasil tem problemas e não consegue superar o Marrocos na estreia

Empate em 1 a 1 pode provocar mudanças de Ancelotti na escalação; Escócia lidera Grupo C



Mateus Rocha

mateurs@jcrs.com.br

Na sua estreia pela Copa do Mundo do Canadá, Estados Unidos e México, o Brasil teve duelo duro com o Marrocos, saiu perdendo, mas contou com brilho de Vini Jr para empatar em 1 a 1 na noite deste sábado no estádio de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Com apenas um ponto conquistado, a Amarelinha ocupa no momento o 3º lugar no grupo, já que a Escócia bateu o Haiti por 1 a 0 no outro jogo do Grupo C.

1ª Rodada

GRUPO B

Canadá 1 x 1 Bósnia
Catar 1 x 1 Suíça

GRUPO C

Brasil 1 x 1 Marrocos
Haiti 1 x 0 Escócia

GRUPO D

Estados Unidos 4 x 1 Paraguai
Austrália 2 x 0 Turquia

GRUPO E

Alemanha 7 x 1 Curaçao
Costa do Marfim x Equador *

GRUPO F

Holanda 2 x 2 Japão
Suécia x Tunísia *

*Não concluídos até o fechamento desta edição

SEGUNDA-FEIRA 15/6

GRUPO H

Espanha x Cabo Verde
13h

Arábia Saudita x Uruguai
19h

GRUPO G

Bélgica x Egito
16h

Irã x Nova Zelândia
22h

A seleção entrou em campo com uma surpresa. Igor Thiago foi o centroavante, no lugar de Matheus Cunha. Outra mudança foi Ibañez na lateral-direita, no lugar de Danilo.

Com a bola rolando, o Brasil demonstrou bastante nervosismo nos minutos iniciais e viu o Marrocos aproveitar a hesitação para tomar conta do jogo. Depois de levar um susto, em bola que Bruno Guimarães salvou em cima da linha, a Seleção acordou, equilibrou a defesa e passou a arriscar no ataque.

Justamente no melhor momento dos brasileiros, os africanos encontraram o primeiro gol. Aos 20, depois de falha na saída da Canarinha, Brahim Díaz ficou com a posse e lançou para Saibari ganhar na velocidade de Gabriel Magalhães e encobrir Alisson.

Atrás no placar, os pentacampeões contaram com a estrela de um craque para reagir. Aos 31, Vini Jr recebeu na esquerda, cortou para dentro e soltou uma paulada, sem chances para o goleiro Bono, para deixar tudo igual.

O segundo tempo foi mais tranquilo, mas ainda contou com duas boas oportunidades, uma para cada lado. O goleiro Bono, do Marrocos fez boa defesa em finalização de fora da área de Igor Thiago, e Alisson teve que sair nos pés de Amaimouni depois de espalmar um chute perigoso de fora da área.

Após a partida, o treinador Carlo Ancelotti admitiu que a seleção brasileira não teve boa atuação. "Não começamos bem



Vini Jr. (esq), em jogada individual, fez o gol de empate em Nova Jersey

Copa do Mundo

Grupo C

- 01 Escócia
- 02 Marrocos
- 03 Brasil
- 04 Haiti

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Escócia	3	1	1	0	0	1	0	1
02 Marrocos	1	1	0	1	0	1	1	0
03 Brasil	1	1	0	1	0	1	1	0
04 Haiti	0	1	0	0	1	0	1	-1

no jogo, o time estava um pouco preocupado, perdemos muitas bolas, muitos duelos. O primeiro tempo não foi bom. Melhorou no segundo tempo, é um jogo difícil porque Marrocos é uma boa equipe' afirmou. A atuação pode provocar mudanças na escalação para o próximo jogo, contra o Haiti, pela segunda rodada do Grupo C. A partida será na próxima sexta-feira, às 21h30min.

Copa do Mundo

1ª rodada | Grupo C

Alisson; Ibañez (Danilo), Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães (Danilo Santos) e Lucas Paquetá (Matheus Cunha); Raphinha, Igor Thiago (Luiz Henrique) e Vini Jr. Técnico: Carlo Ancelotti.

Bono; Hakimi, Diop, Riad, Mazraoui (Salah-Edine) e El Aynaoui, Bouaddi, Ounahi (El Mourabet) e Brahim Díaz (Talbi); El Khannouss (Amaimouni) e Saibari (Rahimi). Técnico: Mohamed Ouahbi.

Árbitro: Slavko Vincic

/NOTAS ESPORTIVAS

Surfe - O brasileiro Ítalo Ferreira ficou com o vice na etapa de El Salvador do circuito mundial da modalidade, depois de ser derrotado na final pelo italiano Leonardo Fioravanti, mas chega à disputa em Saquarema, no Rio de Janeiro, como líder do ranking. O também brasileiro Gabriel Medina ocupa a segunda posição e Fioravanti a terceira.

Fórmula 1 - Lewis Hamilton garantiu sua primeira vitória pela Ferrari no GP da Espanha, neste domingo. O britânico não vence há 686 dias, quando se sagrou primeiro no GP da Bélgica em 2024. O triunfo também garantiu ao experiente piloto o segundo lugar geral na temporada de 2026, passando George Russel, da Mercedes, que fechou a prova em segundo. Lando Norris da McLaren foi o 3º, fechando o primeiro pódio formado inteiramente por britânicos desde 1968. O líder Kimi Antonelli, companheiro de escuderia de Russel, abandonou a corrida e não pontuou. O brasileiro Gabriel Bortoletto teve problemas com o carro e terminou em 11º, fora da zona de pontuação.

Tênis - João Fonseca está eliminado da chave de duplas do ATP 500 de Halle, na Alemanha. O brasileiro e o alemão Daniel Altmaier foram derrotados neste domingo pelo americano Robert Galloway e o australiano John Peers por 2 sets a 0 (7/5 e 6/2) na última rodada do *qualifying* e ficaram fora da chave principal do torneio. Pelo simples, João Fonseca estreia na próxima terça-feira diante de Yannick Hanfmann, de 34 anos, número 59 do mundo, em horário ainda a ser definido.

Segunda-feira de Copa terá estreia de duas campeãs

A Copa não para. Esta segunda-feira terá como principal atrativo a estreia de duas seleções que já levantaram o troféu do torneio em edições anteriores. Dona do título em 2010, a Espanha encara Cabo Verde, às 13h, pelo Grupo H e na mesma chave, o bicampeão Uruguai terá pela frente a Arábia Saudita, às 19h. Antes disso, às 16h, a Bélgica duela com o Egito pelo Grupo G, e o Irã encerra o dia diante da Nova Zelândia, às 22h, no grupo encabeçado pelos belgas.

Novo 7 a 1, pontos para os anfitriões e zebra marcam o final de semana



Curaçao fez primeiro gol em Copas, mas acabou goleada pela Alemanha

O 1º final de semana de Copa do Mundo reservou muitas emoções, além do jogo do Brasil. Na sexta-feira, o Canadá garantiu seu primeiro ponto em mundiais ao empatar em 1 a 1 com a Bósnia pelo Grupo B. Também na sexta, outro anfitrião, os Estados Unidos, aplicou uma goleada de 4 a 1 sobre o Paraguai.

No sábado, o outro jogo do grupo dos canadenses, entre Catar e Suíça, também acabou empatado em 1 a 1. O dia ainda contou com o empate em 1 a 1 do Brasil com o Marrocos e a vitória da Escócia sobre o Haiti por 1 a 0,

que colocou os escoceses na primeira posição do Grupo C.

Já o domingo começou com a grande zebra do mundial até aqui. A Austrália bateu a Turquia por 2 a 0 no grupo D. Por sua vez, a Alemanha, pelo Grupo E, atirou um gatilho nos brasileiros ao vencer Curaçao por 7 a 1, mesmo placar aplicado sobre a verde e amarelo na semifinal de 2014, no Brasil.

Na sequência, Holanda e Japão fizeram a melhor partida da Copa até aqui. Em um jogo de alternâncias e duelos individuais, as duas seleções saíram aplaudidas de um emocionante 2 a 2.

Panorama

Debate literário no Multipalco

O escritor Jeferson Tenório e o professor Luís Augusto Fischer se encontram no palco do Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089) nesta quarta-feira, às 19h, para refletir sobre linguagem, formação cultural, racismo e educação. O bate-papo marca a segunda edição do *Casa da Palavra*, projeto realizado pelo Multipalco Eva Sopher, com apoio da Casa da Memória Unimed/RS e do SESCOOP/RS, para discutir temas relacionados às artes e questões sociais. Na con-

versa, com mediação da jornalista Bruna Paulin, os convidados falam sobre literatura como território de memória, identidade e reinvenção do Brasil, a partir de suas trajetórias e obras. O evento também propõe diálogos entre literatura e cena, discutindo os deslocamentos da escrita para o teatro e o cinema. O ingresso é a doação de um livro, em boas condições, na bilheteria e o acesso será realizado por ordem de chegada – sujeito à lotação do espaço.

AGENDA

16 DE JUNHO, TERÇA-FEIRA

🕒 Das 18h às 20h - Segunda edição do Clube de Leituras Queer tem início com debate sobre *Água de Maré*, de Tatiana Nascimento. Mediação de Alec Lisboa e presença de Morgan Lemes como debatedor convidado. Na Sala O Retrato do Espaço Força e Luz (Andradas, 1.223). Gratuito.

🕒 19h - Espaço de Artes da UFCSPA (Sarmento Leite, 245, Prédio 1) recebe abertura da exposição *Afirmando Pluralidades*, com a arte de jovens estudantes LGBTQIA+, negros e indígenas. Visitação de segunda a sexta-feira, das 10h às 20h, até 17 de julho. Gratuito.

🕒 20h - Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul celebra quatro anos de existência com o Festival TRIÓpera, com trechos de óperas aclamadas pelo público. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). A partir de R\$ 40,00 no Sympla.

17 DE JUNHO, QUARTA-FEIRA

🕒 12h30min - Carol Braga e Érico Bezerra conduzem recital *Amor, Desejo e Transfiguração*, com composições de Richard Wagner e Alma Mahler. Parte do Musical Évora, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Entrada franca.

🕒 13h10min - Projeto Cinematerna exibe filme *Mestres do Universo* no GNC do Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800), em sessão adaptada para famílias com bebês de até 18 meses. Ingressos no local; dez primeiras famílias recebem uma entrada cortesia.

🕒 15h - Hotel Praça da Matriz (Largo João Amorim de Albuquerque nº 72) recebe a artista italo-gaúcha Maria Di Gesu, de 98 anos, em bate-papo sobre sua trajetória como artista plástica e violinista, dentro da série Roda de Cultura. Mediação de Sergio Viveiros. Gratuito, mediante reserva pelo WhatsApp (51) 98595-5690.

🕒 19h - Cinemateca Paulo Amorim (Andradas, 736) recebe sessão especial de *Trem Noturno*, filme de Jerzy Kawalerowicz considerado um clássico do cinema polonês. Sessão promovida pelo Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba. Entrada franca, com distribuição de ingressos uma hora antes da sessão.

🕒 20h - Projeto Ngoma recebe seus mestres para uma apresentação ao lado de alunos da iniciativa, calcada em ritmos afro-brasileiros e celebrando o lançamento de estúdio do coletivo na comunidade do Bom Jesus. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Gratuito, com retirada de ingressos uma hora antes do evento.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Livro de Luis Fernando Verissimo	Universidade de Brasília (sigla)	Graduação do judô para os mestres	Esportista como Bruninho ou Lucarelli Apresentadora de "Ilhados com a Sogra"	(?) Perón, ex-primeira dama argentina
(?) Rodrigues, senador brasileiro				
Neil Armstrong, astronauta dos EUA	Bolsa, em inglês (?) então: ainda		Expressar alegria através da face	
Brad (?), ator de "Babilônia"		Conta; relata Travessa (abrev.)		
		Barulho, em inglês		Letra que indica o infinitivo verbal
		Fazer preces Ajuda, em inglês		
Limpar o forno depois de aquecido	Rio suíço, atravessa o Lago de Brienz		Nitrogênio (símbolo)	"Cru", em "omófago"
Separado em partes				
Mantra do Hinduísmo		(?) frutti, sabor de balas e doces		
Difícil de entender (fig.)	Sul-africano descendente de holandeses	Doaram Objeto de estudo da Angiologia		
				Fator de confusão para o daltônico
Tipo de hospedaria de rodovia			Veste indiana	
Material de garrafas de refrigerante		(?) Ferrari, industrial italiano		
Resultar; proceder				

BANCO 3/aid — bag — din. 4/raer. 5/tutti. 14/ironias do tempo.

25

Solução

R	A	N	I	R	O
O	Z	N	E	T	E
C	U	T	E	O	M
S	O	L	O	B	E
O	S	V	A	T	I
M	V	E	D	O	M
O	I	D	I	D	O
N	A	R	A	V	S
R	A	O	R	A	R
N	I	D	T	T	I
V	R	A	N	V	N
V	E	G	V	B	O
E	L	O	D	N	V
J	U	I			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: O encontro com pessoas pode levá-lo a viver um encanto ou fascínio à primeira vista, seja por uma pessoa, alguma forma de criação artística ou conhecimento.

♋ Touro: Objetos interessantes, coisas bonitas ou comidas atraentes tendem a lhe agradar de modo especial – ainda mais se puder degustar deles em um ambiente atraente.

♊ Gêmeos: Urano em bom aspecto com Vênus indica algum encanto instantâneo em relação a certa pessoa. Vocês podem se envolver a partir de alguma afinidade muito próxima e especial.

♋ Câncer: Os bons recursos materiais podem desembaraçá-lo de pequenos problemas, tornando o dia mais agradável. Não queira tudo, e sim aproveite o que está à mão.

♌ Leão: Possível fascínio com alguma pessoa do ambiente social, talvez até com a conotação de atração amorosa. Um dia para se divertir com os amigos e para conviver socialmente.

♍ Virgem: Você pode encontrar algum assunto, talvez ligado ao trabalho, que lhe interessa e atrai de modo especial. Faça isto mesmo que não leve você a resultado imediato algum.

♎ Libra: O relacionamento humano, em especial se motivado por interesses culturais ou idealistas, está bastante favorecido. Aos bons relacionamentos dedique as melhores horas do dia.

♏ Escorpião: As parcerias de trabalho e afeição são o centro das expectativas. As atividades esperadas tendem a mudar para melhor, levando ao contato com pessoas e situações interessantes.

♐ Sagitário: Pequenas viagens, mudanças de ambiente e o contato com novas pessoas lhe serão bem gratificantes. Os melhores acontecimentos do dia estão no convívio social e afetivo.

♑ Capricórnio: As tarefas do trabalho e da rotina pessoal serão mais agradáveis e satisfatórias se feitas junto com pessoas queridas. Você poderá apoiar as pessoas que estão necessitadas.

♒ Aquário: Momento de forte atração amorosa e de fascínio especial. Você tende a mostrar seu lado mais encantador e sedutor. Os namoros e encontros enamorados estão estimulados.

♈ Peixes: Situações agradáveis no lar, no convívio com a família e ao cuidar dos afazeres práticos do dia. Há uma novidade, bastante encantadora ou fascinante, em meio a estes assuntos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MEMÓRIA

TRINTA ANOS APÓS SUA MORTE, A VOZ DE ELLA FITZGERALD RESSURGE EM GRAVAÇÕES INÉDITAS

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Que uma artista tão produtiva e de carreira tão extensa quanto Ella Fitzgerald vá ter algumas pérolas perdidas por aí, apenas esperando que alguém as encontre, não será exatamente uma surpresa para ninguém. Ainda assim, que ainda estejam sendo desenterradas relíquias ligadas à cantora, exatos trinta anos após sua morte (em 15 de junho de 1996), não deixa de ser um testemunho de sua importância como uma das vozes seminais da música popular do século passado - e, é claro, não deixa de causar grande empolgação em uma verdadeira legião de fãs e colecionadores.

Estamos falando, no caso, de *Live at the Falconer Theater*, gravação ao vivo registrada na Dinamarca em 6 de fevereiro de 1966 e que está com lançamento mundial previsto para julho deste ano (ainda não há notícias de que vá receber uma versão nacional, infelizmente). O show, ocorrido apenas um dia antes da apresentação que viraria o hoje clássico *The Stockholm Concert* (1966), foi transmitido por uma rádio dinamarquesa, em mono, e uma cópia sem nome passou décadas repousando em um arquivo particular - seu conteúdo ignorado de tal forma que, mais de uma vez, faltou pouco para que a fita magnética fosse apagada para ser utilizada em alguma outra gravação qualquer. Felizmente, os deuses e deusas do jazz tomaram conta da raridade esquecida, e o item foi rapidamente levado para tratamento analógico em Londres, na Inglaterra, tão logo alguém finalmente se deu conta da raridade que tinha em mãos.

A gravação captura um momento significativo na vida de Ella Fitzgerald. No palco, ela contava com o apoio da Duke Ellington Orchestra, mesmo que o próprio Ellington esteja ausente dessa gravação específica - quem pilo-

ta o piano é Jimmy Jones. Como a versão já disponível online de *How High the Moon* testemunha de forma cristalina, a competente banda de apoio parece deixar Ella ainda mais à vontade, cantando com uma desenvoltura comparável aos anos 1940, quando ainda era uma jovem e ambiciosa voz solo excursionando com *big bands* pelos EUA. E a própria presença na Dinamarca a fazia feliz: ela possuía um apartamento em Copenhague, teve relacionamentos amorosos por lá, cogitou morar no país em mais de uma ocasião e parecia apreciar imensamente o respeito que recebia quando lá estava - muito distante dos frequentes percalços que o racismo insistia em causá-la em seu país natal.

De fato, não foram poucas as vezes em que o ódio racial tentou limitar os caminhos de uma voz que, desde o começo, estava destinada ao Universo. É famosa a primeira residência da cantora no badalado clube Mocambo, em Hollywood, que só ocorreu porque a atriz Marilyn Monroe (amiga e fã incondicional) insistiu ao máximo para que o dono do local aceitasse a cantora negra, ao ponto de prometer (e cumprir) que estaria na primeira fila todas as noites, atraindo publicidade e público para as apresentações. O sucesso foi tão grande que a carreira de Ella deu um salto decisivo, assinando com a recém-criada gravadora Verve e embarcando na fase mais significativa e bem-sucedida de sua discografia - em especial pela hoje lendária série de *songboks* com compositores seminais da música norte-americana.

Menos lembrado, mas igualmente emblemático, foi o incidente em um aeroporto em Honolulu, no Havaí, quando Ella Fitzgerald e seu conjunto rumavam para a primeira turnê na Austrália. Já dentro do avião, quatro membros da equipe - incluindo a cantora, e curiosamente todos negros - foram retirados da aeronave e im-



Ella Fitzgerald (aqui em foto de 1940) foi decisiva para romper barreiras em torno dos negros na música dos EUA

pedidos de retirar a bagagem já embarcada, mesmo que todos tivessem tiquetes de primeira classe para o voo. Tiveram que ficar três dias em torno do aeroporto, só com a roupa do corpo, até conseguirem um novo voo para a Austrália - a essa altura, os dois shows inaugurais da turnê, em Sydney, já estavam perdidos. Ainda que a situação tenha resultado em uma indenização descrita como "generosa" pela cantora em entrevistas, a dor da discriminação seguiu forte, fazendo com que a vocalista evitasse o tema sempre que possível.

Felizmente, Ella Fitzgerald triunfou diante dessas adversidades - e de outras tantas, incluindo uma infância marcada pela morte precoce da mãe e por suspeitas (sempre presentes, mas nunca esclarecidas) de abuso por parte do padrasto. Começou a cantar no

circuito profissional aos 17 anos - um início precoce não apenas pelo enorme talento, mas pela necessidade de se sustentar quase sem nenhum amparo em uma Nova York tão dinâmica quanto hostil. Seus primeiros anos incluem trabalhos em bordéis (ainda que, segundo seus biógrafos, apenas na manutenção e vigilância) e conexões obscuras com a máfia local - um assunto que, de forma até certo ponto compreensível, a cantora nunca quis aprofundar em entrevistas.

Na verdade, como alguns estudiosos da música já apontaram, a vitória de Ella Fitzgerald em sua carreira vai além da adoração pública e da abundância financeira. Com sua discografia - que navegou com segurança pelo swing, bebop, soul, blues, pop e até bossa nova, incluindo um disco inteiro dedicado a canções do brasileiro

Tom Jobim - a cantora foi decisiva para derrubar as absurdas barreiras entre a "música de negros" e as manifestações culturais tidas, pelo senso comum de então, como autenticamente americanas. Foi na voz celestial de uma mulher negra que várias canções associadas ao Grande Cancioneiro Americano ganharam suas versões definitivas - derrubando as barreiras raciais em torno desse legado de tal maneira que, hoje em dia, lembrar que tais distinções existiram é insólito e beira até o ridículo. Por incrível que pareça, existiu um mundo no qual Ella Fitzgerald não era sinônimo do que de melhor a música vinda dos EUA pôde e poderá oferecer - e o lançamento futuro de *Live at Falconer Club* é também uma oportunidade de lembrar os tempos em que, longe de casa, a rainha do jazz sentia-se especialmente livre para brilhar.

CARL VAN VECHTEN/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

fechamento

em foco

► Indústria

A CNI informa que o faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,5% em abril, em relação a março. Ainda que o resultado tenha sido positivo, é menor que os dois meses anteriores, quando o faturamento havia crescido 3,7% e 3,9%. Nos quatro primeiros meses de 2026, a indústria faturou 2,5% a menos do que no mesmo período do ano passado. A desaceleração da atividade industrial também é observada no número de horas trabalhadas na produção, que recuou 1,3% em abril e já acumula queda de 1,5% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano passado.

► Energia

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, informou que será feita uma revisão da resolução normativa 1.030, que trata dos cortes obrigatórios de geração de energia elétrica, o chamado curtailment. Na prática, isso vai destravar o ressarcimento às empresas prejudicadas pela obrigação de cortar a geração, segundo parâmetros e prazos estabelecidos em lei aprovada no ano passado. A relatoria desse processo será sorteada hoje.

► Banco Central

O Banco Central nomeou os servidores que vão compor a comissão responsável pelo inquérito sobre a liquidação da Dank Sociedade de Crédito Direto, primeira SCD a ser liquidada pela autoridade monetária. A comissão é formada por dois servidores e, a princípio, tem 120 dias para concluir os trabalhos, contados a partir da instalação do inquérito.

► Desenrola

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, irá anunciar o Desenrola para adimplentes até o fim do mês. Além disso, contabilizou que o Novo Desenrola deve contemplar 10 milhões de endividados até o fim do mês de junho, seja para quem está adimplente no Fies, seja para quem tem uma operação de crédito nos bancos, mas paga a operação de crédito e vai ganhar um reforço para seguir pagando.

► Cade

A Superintendência-Geral do Cade aprovou, sem restrições, a aquisição pela RD Saúde de 66,67% do capital da GPA na Stix Fidelidade e Inteligência. Com isso, a RD passa a deter 100% da empresa, encerrando a joint venture. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União (DOU). O negócio foi fechado por R\$ 23 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões pagos na data da assinatura e R\$ 20,7 milhões na data do fechamento da operação.



GUILHERME LEONI/DIVULGAÇÃO/JC

O CHC Santa Casa (Av. Independência, 75) recebe a exposição

Coisário do rio,

da artista zarro, que permanecerá em cartaz até 12 de agosto. As visitas são de segunda a sábado, das 8h às 18h, com entrada franca. Natural de Viamão, zarro criou um projeto artístico que se propõe a tematizar as áreas que eram habitadas na orla do Guaíba antes da grande enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024. As peças são compostas de fragmentos materiais que antes faziam parte de casas e espaços de convívio, formando esculturas e instalações que transformam esses vestígios em arte. *Coisário do rio* convida o público a refletir sobre as presenças silenciosas e as ausências que permeiam as ruínas de um espaço antes habitado.

Atriz e dançarina que inspirou os movimentos da fada Sininho em *Peter Pan*,

Margaret Kerry

morreu aos 97 anos na última quinta-feira. A informação foi divulgada por sua família, que afirmou que a artista enfrentava um câncer de pulmão. Nascida em Illinois, nos Estados Unidos, em 1929, Margaret McCarty foi escolhida pelo estúdio para servir de modelo para os animadores de Sininho. Ela passou meses interpretando cenas para que seus gestos e expressões fossem reproduzidos. Antes de se associar à animação de 1953, Kerry já trabalhara em produções teatrais como *Sonho de uma Noite de Verão* e *As Aventuras de Tom Sawyer*. Outro projeto que a marcou foi a comédia musical *If You Knew Susie*, de 1948, quando recebeu o nome artístico que adotaria profissionalmente. A atriz ainda participou de atrações televisivas e, em 2016, publicou a autobiografia *Tinker Bell Talks: Tales of a Pixie Dusted Life*.

WARNER MUSIC NEW ZEALAND/DIVULGAÇÃO/JC

O cantor e produtor norte-americano

Oliver Tree

morreu aos 32 anos de idade, como uma das vítimas do acidente entre dois helicópteros que ocorreu no Rio de Janeiro na manhã do último domingo. Músico de destaque em estilos como indie pop e hip hop, ele era conhecido por músicas como *Miss You* e *Life Goes On*, que somam bilhões de reproduções em plataformas de *streaming*. Nas últimas semanas ele vinha fazendo shows de sua turnê mundial, passando por México, Argentina e Chile antes de chegar ao Brasil, onde se apresentou em São Paulo no último dia 6. A colisão entre as duas aeronaves ocorreu na região do Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste da capital fluminense. Segundo o Corpo de Bombeiros, Tree estava com o piloto Alexandre Souza e outros três passageiros, enquanto o piloto do outro helicóptero, Charles Marsillac, voava sozinho. Na queda, as duas aeronaves atingiram um pátio com carros elétricos na Avenida das Américas, o que ocasionou um incêndio que se alastrou por ao menos 20 veículos, intensificado pelas baterias de lítio, segundo o corpo de bombeiros.



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana começa com a aproximação de uma nova massa de ar frio que avança a partir do Uruguai. Por isso, o dia começa bem mais gelado, temperaturas em torno de zero grau e com geada na Campanha. Na maior parte do Estado, o dia começa em torno de 10°C. Teremos uma segunda-feira de sol entre momentos de nuvens em todas as regiões. Mesmo com a presença do sol, faz frio ao longo da tarde, com as temperaturas não passando muito dos 13°C a 15°C na maior parte das cidades. Semana gelada com destaque para o amanhecer de terça e quarta, quando teremos geada ampla em muitas cidades.



Porto Alegre

O sol estará presente na região da Capital ao longo desta segunda-feira, mas aarece apesar de alguns momentos com nuvens. Mesmo assim, o avanço de uma nova massa de ar frio deverá manter o dia todo gelado. O frio é a marca da semana na Grande Porto Alegre e deverá seguir ao longo da semana, mesmo com momentos de sol na região.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado